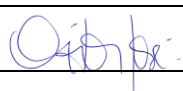


PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e
P.30 Plano de Ação e Controle da Malária

Relatório Semestral

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Vitor José Oliveira Carvalho	COREN – MT: 258821	5463606	

Fevereiro – 2012

ÍNDICE

ANEXOS1.....	4
LISTA DE SIGLAS	5
1. Introdução.....	6
2. Síntese das atividades realizadas no período de 06 de setembro de 2011 a 06 de fevereiro de 2012	8
2.1 - Histórico de Entrega dos Materiais Pactuados	8
2.1.1 - Primeira Etapa	8
2. 1.2 - Segunda Etapa	9
2.2 - Situação das Pactuações entre os Municípios	10
2.2.1 - Termo de pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Município de Alta Floresta.....	11
2.2.2 - Termo de pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Município de Paranaíta.	12
2.2.3 Termo de pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e Município de Jacareacanga:.....	12
2.2.4 Termo de pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e Estado de Mato Grosso.	13
2.2.5 Termo de pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e Estado do Pará.....	14
2.2.6 Termo de Pactuação para a Celebração de Convênio entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI)	14
Equipamentos e materiais adquiridos aguardando para serem entregues:	14
2.3 - Investigação Epidemiológica dos casos de Malária 2011.	17
2.4 - Campanhas de Saúde do Programa de Prevenção e Controle de Doenças - P.29.....	21
2.4.1 - Outubro 2011.	21
Ações Recomendadas de acordo com o P.30 - PACM e Estudo de Potencial Malarígeno – UHE Teles Pires e P.29.....	21
2.4.2 - Novembro 2011.	22

Mutirão de Combate a Dengue	23
Campanha Contra Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no Município de Alta Floresta – MT	25
Cronograma de Execução das Ações:	27
2.5 - Campanhas de Saúde Plano de Ação e controle da Malária - P.30.....	30
2.5.1 - Outubro – 2011.....	31
2.5.2 - Novembro – 2011	32
2.5.3 - Dezembro - 2011.....	32
2.6 - Metas Programa de Prevenção e Controle de Doenças P.29 e Parecer Técnico Nº 60/2011 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 29 junho 2011.	36
2.7 Eixos Norteadores e Estratégias P.30 - Plano de Ação e Controle da Malária.....	40
2.7.1 - Eixo 2- Diagnóstico e Tratamento Oportuno e Correto da Malária	42
2.7.2 - Eixo 3 – Redução da Exposição aos Riscos.....	45
2.7.3 - Eixo 4 – Avaliação e Controle Seletivo de Anofelinos	47
2.7.5 - Eixo 5 - Educação e Comunicação junto aos Trabalhadores e Comunidade	49
2.8 - Avaliação de Desempenho.	52
2.8.1 - Justificativas	52
2.9 - Análise do Comparativo de ações previstas de acordo com Parecer Técnico 60/2011 IBAMA.	56
3. Programação para o próximo período:	59
3.1 - Plano de Trabalho 2012.	59
4. Relatório Fotográfico Ações P.29 e P.30.	61
4.1 - Campanha de prevenção contra as DST, no <i>fest</i> praia 2011.....	61
4.2 – Alojamentos no canteiro da pousada Jerusalém e Pioneiro.....	62
4.3 Mobilização de limpeza contra a proliferação do Mosquito da Dengue.....	63
4.4 - Campanha Contra Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Alta Floresta e Paranaíta.....	66

4.5 - Semana do Bebê em Paranaíta.....	69
4.6 - Treinamento de Primeiros Socorros para colaboradores.....	70
4.7 - Campanhas de Prevenção da Malária Canteiro - CNO.	70
4.8 - Busca ativa com a vigilância ambiental em portadores sintomáticos e assintomáticos ..	71
4.9 - Entrega dos materiais do PACM que foi pactuado entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e os municípios de Alta Floresta e Paranaíta.....	74
4.10 - Cursos de Atualização na Pesquisa do Plasmodio da Malária e <i>Trypanosoma Cruzi</i> na Gota Espessa (Microscopista), no Secitec – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia.	77
4.11 - Oficina de Riscos Biológicos com os novos Microscopistas contratados pela CHTP	79
4.12 - Entrega da primeira parte do material que foi pactuado entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e o município de Jacareacanga-PA.	80
4.13 -Entrega de matérias de escritórios e EPIs, para o laboratório da vigilância ambiental ..	80
4.14 - Vistoria de reforma no laboratório do Município de Paranaíta – MT, com representante da Construtora.	82
4.15 - Blitz educativas em Alta Floresta relacionada às Campanhas de Carnaval (Violência e Exploração Sexual, DST/AIDS, Malária e Dengue).....	84
4.16 - Campanha do Carnaval em Alta Floresta, com Panfletagem e Educação em Saúde para os foliões sobre; (Violência e Exploração Sexual, DST/AIDS, Malária e Dengue).....	86
4.17 - Blitz educativas em Paranaíta relacionado às Campanhas de Carnaval (Violência e Exploração Sexual, DST/AIDS, Malária e Dengue).....	87
4.18 - Campanha do Carnaval em Paranaíta, e Educação em Saúde para os foliões sobre; (Violência e Exploração Sexual, DST/AIDS, Malária e Dengue).....	89
4.19 – Campanhas e Treinamentos Canteiro UHE – Teles Pires	90

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária

ANEXOS1.

LISTA DE SIGLAS

CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

CNO - Construtora Norberto Odebrecht S/A – Obra da UHE Teles Pires

SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SESAI - Secretaria Especial de Saúde Indígena.

SIVEP - Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica

P.29 - Programa de Controle e Prevenção de Doenças P.29

P.30 - Plano de Ação e Controle da Malária P.30

PACM - Plano de Ação de Controle da Malária

VISA - Vigilância Sanitária

1. Introdução

O empreendimento UHE – Teles Pires está localizado na divisa dos estados de Mato Grosso e Pará, entre os municípios de Paranaíta e Jacareacanga (MT e PA). A região sul do município de Jacareacanga se relaciona com o Norte do Estado de Mato Grosso (Paranaíta e Alta Floresta) e não com a região de sua sede urbana ou com outras partes do estado.

Com o início das obras de implantação da UHE – Teles Pires é esperado que ocorra um aumento da demanda por serviços de saúde em todos os níveis de complexidade em especial as cidades de Paranaíta e Alta Floresta, devido ao aumento populacional que se deslocam até essas cidades em busca de empregos e novas oportunidades.

Diante dessa demanda e grande procura é imprescindível que se estabeleça meios para mitigar possíveis impactos à saúde da população, principalmente relacionado às doenças endêmicas com grande ênfase à malária. Essa alteração da dinâmica demográfica será mais significativa durante os quatro anos que perfazem o período de obras.

Este documento constitui o primeiro Relatório Semestral de Atividades (RS-1) previsto no **Programa de Controle e Prevenção de Doenças – P.29** e no **Plano de Ação e Controle da Malária - P.30** da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e tem como objetivo apresentar ao IBAMA o andamento das atividades realizadas nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta – MT, Jacareacanga - PA e canteiro de obras da UHE.

O objetivo básico é permitir o acompanhamento dos trabalhos em execução e o progresso do cronograma físico. Também são de interesse os registros de reuniões e discussões entre a CHTP e as Instituições que serão atendidas por esses programas, principalmente, o Poder Municipal e Estadual, a fim de, consolidar as decisões tomadas ao longo das atividades.

Desta forma, o conteúdo do relatório contempla os seguintes itens principais:

- Síntese das atividades desenvolvidas no período de referência **(06 de setembro de 2011 a 06 de fevereiro de 2012)**;
- Análise dos resultados;
- Programação para o período seguinte.

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



Tais tópicos deverão integrar também os demais relatórios de andamento, prevendo-se que eventuais outros temas específicos venham a ser inseridos, sempre que necessário.

2. Síntese das atividades realizadas no período de 06 de setembro de 2011 a 06 de fevereiro de 2012

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires em parceria com a Construtora Norberto Odebrecht – (CNO) e com a Prefeitura Municipal de Paranaíta, através da Secretaria de Saúde e Vigilância Ambiental, fizeram parcerias com objetivo de buscar e seguir o modelo de vigilância epidemiológica com base nos princípios da Vigilância em Saúde do SUS, visando à prevenção e proteção coletiva aos riscos gerados pelas atividades do empreendimento, sendo de interesse o conjunto de doenças e agravos de maior significado relacionados aos presumíveis impactos das atividades de construção da hidrelétrica, com ênfase nas doenças endêmicas da região.

A CHTP e os municípios de abrangência do empreendimento realizaram a Pactuação para o Plano de Ação e Controle da Malária com objetivo de aprimorar e potencializar a capacidade dos municípios em realizar e dar uma resposta as principais doenças endêmicas na região, com grande ênfase na malária.

2.1 - Histórico de Entrega dos Materiais Pactuados

2.1.1 - Primeira Etapa

Foi realizada em novembro/2011 a primeira parte de entrega do material pactuado entre as partes para a execução das atividades de prevenção e melhoria na capacidade de resposta dos municípios frente as principais doenças endêmicas.

A entrega desses materiais faz parte do Plano de Ação e Controle da Malária – PACM P.30 para os municípios de abrangência do empreendimento com o objetivo de fortalecimento e desenvolvimento de ações para a redução de fatores de risco para a infecção por *Plasmodium.sp* incluindo medidas de prevenção, proteção e recuperação da saúde à população na área de influência Direta e Indireta do empreendimento.

- **Alta Floresta e Paranaíta:** Entre os dias 16 e 17/11/2011 foram entregues a primeira parte do material que foi pactuado entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e os municípios de Alta

Floresta e Paranaíta - MT para a realização de trabalhos de prevenção de doenças endêmicas na região em especial a Malária.

Nessa Primeira parte da entrega, foram disponibilizados aos municípios 3 (três) microscópios e um microcomputador.

Participaram da cerimônia de entrega dos materiais do PACM em Alta Floresta a Exma. Prefeita Municipal Maria Izaura Dias Alfonso; Claudiomiro Vieira, Coordenador do Programa de Vigilância Ambiental de Alta Floresta; Paulo Rogério Lopes de Novaes, Gerente de Meio Ambiente da CHTP; Marilu Mazurechen, Coordenadora de Projetos Sociais CHTP; Vitor José Oliveira Carvalho, Coordenador de Programas de Saúde; Professor Antônio Humberto – IPED e demais representantes da Prefeitura.

Em Paranaíta participaram da cerimônia de entrega o Exmo. Prefeito Municipal Pedro Hideyo Miyazima; Secretário de Governo Assis Frizon; Secretário de Obras, Transportes e Serviços Urbanos Itagiba Dela Jjustina; Secretária de Saúde Jeane de Souza Pinheiro; Marilu Mazurechen, Coordenadora de Projetos Sociais CHTP; Vitor José Oliveira Carvalho, Coordenador de Programas de Saúde CHTP; Professor Antônio Humberto – IPED e demais representantes da Prefeitura.

2. 1.2 - Segunda Etapa

- **Alta Floresta e Paranaíta-MT:** Nos dias 15/12/11 e 16/12/11 a Companhia Hidrelétrica Teles Pires entregou às Secretarias de Saúde a segunda etapa dos equipamentos que serão utilizados para o combate e prevenção da malária nos municípios. Esses materiais e equipamentos ajudarão a detectar com mais rapidez e eficácia os focos da doença e a identificar os sinais e sintomas precocemente.

Participaram da entrega em Alta Floresta a Exma. Prefeita Municipal Maria Izaura Dias Alfonso; Claudiomiro Vieira, Coordenador do Programa de Vigilância Ambiental de Alta Floresta; Paulo Rogério Lopes de Novaes, Gerente de Meio Ambiente CHTP; Marilu Mazurechen, Coordenadora de Projetos Sociais CHTP; Vitor José Oliveira Carvalho, Coordenador de Programas de Saúde da CHTP; Professor Antônio Humberto – IPED e demais representantes da Prefeitura.

Os equipamentos entregues aos Municípios foram: kit de insumos para laboratório, impressora, data show para atividades educativas, notebook, GPS, bombas manuais para borrifação, bombas motorizadas (termonebulizador), kit completo para laboratório de entomologia e kit de material de proteção individual EPI e geladeiras.

- **Jacareacanga/PA:** A Companhia Hidrelétrica Teles Pires entregou, dia 27/01/2012, à Prefeitura Municipal de Jacareacanga, equipamentos que ajudarão a detectar com mais rapidez e eficácia os focos da doença e a identificar os sintomas.

Participaram da entrega o Exmo. Prefeito Raulien Oliveira de Queiroz; Edileuza Viana, Coordenadora da Vigilância Epidemiológica; Secretário de Saúde Eliton Rodrigues Vasconcelos; Antônio João Brito Alves, Assessor Jurídico da Prefeitura de Jacareacanga; Vitor Carvalho, Coordenador de Programas de Saúde CHTP e o Engenheiro da CHTP Sergio Andrade.

Os equipamentos doados foram: Kit de Insumos para laboratório, 02 Microscópios bacteriológicos, 01 microscópio Bacteriológico Pactuação (Secretaria de Estadual de Saúde – PA) 01 geladeira, 01 impressora, 01 notebook e 01 data show para atividades educativas, bomba Fog e Microcomputador completo.

2.2 - Situação das Pactuações entre os Municípios

As Pactuações entre os Municípios de Influência Direta e Indireta do Empreendimento através de representantes da Secretaria Estadual de Saúde de MT, Secretaria Estadual de Saúde do PA, Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI e Companhia Hidrelétrica Teles Pires ocorreu em meados de maio de 2011 em Cuiabá/MT, estabelecendo obrigações entre as partes.

Durante a assinatura de pactuação não ficou definido o prazo para entrega dos equipamentos/materiais. Após a Licença de Instalação – LI, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, efetuou as cotações e buscou no mais breve possível fornecer os materiais e equipamentos pactuados entre as partes.

Foram protocolados na Vigilância Sanitária - VISA os projetos de construção da área física para o laboratório da Malária e depósito de insumos que terá sua sede em Alta Floresta. Algumas

modificações e adequações de documentos foram solicitadas pelo órgão, por se tratar de um laboratório construído por uma empresa privada e entregue aos municípios. A CHTP aguarda parecer das Prefeituras de Paranaíta e Alta Floresta-MT quanto aos projetos apresentados. Em Jacareacanga – PA, devido à autorização prévia de construção pela VISA - Vigilância Sanitária do Estado, os materiais para a construção do laboratório já estão sendo cotados.

2.2.1 - Termo de pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Município de Alta Floresta.

Compete a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A disponibilizar ao município para o controle da malária:

ITEM	Qt.	Situação
Recursos Financeiros para contratação de dois microscopistas (46 meses).	2	Iniciaram a partir de 09/01/12.
Microscópio Bacteriológico	2	Entregue
Área Física para laboratório de Malária (40 m ²)		Aguardando documentação (VISA)
Kit de Insumos para laboratório	1	Entregue
Veículo 4x4	1	Será entregue em Março de 2012 (já se encontra no município)
Microscópio Entomológico	1	Entregue
Motocicleta Trail com capacetes e baús	1	Será entregue em Março de 2012 (já se encontra no município)
Microcomputador e periféricos	1	Entregue
Impressora	1	Entregue
Data Show para atividades educativas	1	Entregue
Netbook	1	Entregue
GPS	1	Entregue
Bombas Manuais para borrifação	2	Entregue
Bombas Motorizadas (Termonebulizador)	2	Entregue
Kit Completo para Laboratório de entomologia	2	Entregue
Kit de material de proteção individual EPI	1	Entregue

Tab. 01 – Relação Pactuação Alta Floresta.

2.2.2 - Termo de pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Município de Paranaíta.

Compete a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A disponibilizar ao município para o controle da malária:

ITEM	Qt.	Situação
Recursos Financeiros para contratação de dois microscopistas (46 meses). E um digitador cedido pela empresa para a digitação das fichas no SIVEP.	2	Deu inicio a partir de 09/01/12.
Microscópio Bacteriológico	2	Entregue
Área Física p/ laboratório de microscopia e de Entomologia para Malária (40 m ²) anexo a UPSF, previsto no PBA	1	Aguardando documentação (VISA).
Veículo 4x4	1	Será entregue em Março de 2012 (já se encontra no município)
Kit de Insumos para laboratório		Entregue
Construção de área física para depósito de insumos até 40m.	1	Aguardando documentação (VISA).
Motocicleta Trail com capacetes e baús	2	Será entregue em Março de 2012 (já se encontra no município)
Impressora	1	Entregue
Microcomputador e periféricos	1	Entregue
Reforma de área física do laboratório existente (pintura, colocação de vidros, revisão de parte elétrica e hidráulica).	1	Aguardando documentação e autorização da Prefeitura para reforma.
Netbook	1	Entregue
Data Show	1	Entregue
GPS	2	Entregue
Bombas Manuais	3	Entregue
Bombas Intercostais	3	Entregue

Tab. 02 – Relação Pactuação Paranaíta.

2.2.3 Termo de pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e Município de Jacareacanga:

Compete a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A disponibilizar ao município para o controle da malária:

ITEM	Qt.	Situação
Recursos Financeiros para contratação de dois microscopistas (46 meses).	2	Contratado desde início de Dezembro 2011.

Microscópico Bacteriológico	2	Entregue dia 27/01/12
Área Física p/ laboratório de microscopia e de Entomologia para Malária (80 m ²)	1	Aguardando documentação
Kit de Insumos para laboratório	1	Entregue dia 27/01/12
Motocicleta Trail com capacetes e baús	2	Em processo de transferência para o Município.
Veículo 4x4	1	Em processo de transferência para o Município.
Voadeira de Alumínio 10x40m, sem arrebite	1	Em processo de transferência para o Município.
Motor de popa – 40 HP	1	Entregue dia 27/01/12
Netbook	1	Entregue dia 27/01/12
Datashow	1	Entregue dia 27/01/12
GPS	1	Entregue dia 27/01/12
Lupa entomológica	1	Entregue dia 27/01/12
Bomba fog	2	Entregue dia 27/01/12
Construção de área física para depósito de insumos até 40m.	1	Entregue dia 27/01/12
Impressora	1	Entregue dia 27/01/12
Microcomputador e periféricos	1	Entregue dia 27/01/12

Tab. 03 – Relação Pactuação Jacareacanga.

Compete às Prefeituras Municipais, através de suas Secretarias Municipais de Saúde, executar todas as ações de vigilância da malária, previsto no PACM, nas comunidades da área de influência do empreendimento, integrando essas ações no Programa Municipal de Controle da Malária.

2.2.4 Termo de pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e Estado de Mato Grosso.

Compete a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A disponibilizar ao estado através da Secretaria Estadual de Saúde para o controle da malária:

ITEM	Qt.	Situação
Recursos Financeiros para capacitação de técnicos		Já Foi realizada a primeira capacitação.
Microscópio Bacteriológico (ERS Alta Floresta)	1	Entregue
Construção da área física para depósito de insumos (ERS) Alta Floresta.		Aguardando documentação (VISA).

Tab. 04 – Relação Pactuação Estado de MT.

2.2.5 Termo de pactuação Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A. e Estado do Pará.

Compete a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A disponibilizar ao estado através da Secretaria Estadual de Saúde para o controle da malária:

ITEM	Qt.	Situação
Recursos Financeiros para capacitação de técnicos		Em processo
Microscópio Bacteriológico (ERS Jacareacanga)	1	Entregue dia 27/01/12
Construção da área física para depósito de insumos (ERS) Jacareacanga.		Aguardando documentação

Tab. 05 – Relação Pactuação Estado do PA.

Compete aos estados, através de seu serviço de Secretaria Estadual de Saúde, ministrar as capacitações previstas no PACM e auxiliar os municípios que estão na área de influência do empreendimento, integrando essas ações ao Programa Municipal de Controle à Malária.

2.2.6 Termo de Pactuação para a Celebração de Convênio entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A e Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI)

A Pactuação entre a CHTP e SESAI surgiu de uma contraproposta enviada pelo órgão via ofício nº 470 GAB/SESAI/MS de 18 de agosto de 2011, pelo qual foi analisada e aceita pela CHTP. Diante do exposto, foi criado um documento de pactuação e convênio, igual ao utilizado na reunião entre os municípios e os estados, e enviado à sede da SESAI em Brasília para assinatura do Secretário responsável pelo termo de convênio. O termo de pactuação está sendo analisado pelo jurídico da SESAI e os equipamentos e materiais já foram adquiridos e a CHTP aguarda a assinatura do documento para realizar a entrega.

Equipamentos e materiais adquiridos aguardando para serem entregues:

- 1º Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei – Tapajós – PA).

Quant.	Estrutura de equipamentos e transportes para PACM – Dsei/Tapajós-PA.	Situação
1	Pick-Up Cabine Dupla	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).

1	Barco/motor 10T – Motor MWM 6cc marítimo de 114HP com revés hidráulico ZF 5x1	Aguardando jurídico SESAI
1	Canoa de Alumínio 10.4m soldado	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
5	Canoa de Alumínio 7.4m soldado	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
10	Canoa de Alumínio 6.4m soldado	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
10	Motor a diesel 5HP com rabeta completa com luva universal	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
1	Motor de popa – 40 HP	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
5	Motor de popa – 15 HP	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
4	Microscópio Bacteriológico Diagnóstico	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
1	Microscópio Bacteriológico Entomologia	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
1	Microscópio Entomológico (Lupa)	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
4	Bateria Solar 85A – para adaptação dos microscópios itinerante	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
9	Sistema de energia solar 85w com bateria de 100A e controlador de carga (placa solar)	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
2	Bomba Fog	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
2	Microcomputador – completo	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
1	Construção de laboratório de microscopia/entomologia de malária – 60 metros	Aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
3	GPS (entomologia/localidades)	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).

Tab. 06 – Relação Pactuação SESAI - Dsei/Tapajós-PA.

Quant.	Estrutura de Recursos Humanos, para PACM – Dsei/Tapajós-PA.	Situação
4	Auxiliar de Entomologia NM	Aguardando jurídico SESAI
2	Digitador	Aguardando jurídico SESAI
4	Microscopista	Aguardando jurídico SESAI
2	Piloto de lancha e tripulação	Aguardando jurídico SESAI
1	Supervisor de campo	Aguardando jurídico SESAI
2	Técnico de Entomologia NM	Aguardando jurídico SESAI

Tab. 07 – Relação Pactuação SESAI - Dsei/Tapajós-PA.

- 2º Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei – Kaiapó – MT).

Quant.	Estrutura de equipamentos e transportes para PACM - Dsei/Kaiapó-MT.	Situação
1	Pick-Up Cabine Dupla	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
1	Barco/motor 10T – Motor MWM 6cc marítimo de 114HP com revés hidráulico ZF 5x1	Aguardando jurídico SESAI
2	Canoa de Alumínio 10.4m soldado	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
4	Canoa de Alumínio 7.4m soldado	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
1	Motor de popa – 40 HP	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
1	Motor de popa – 25 HP	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
3	Microscópio Bacteriológico Diagnóstico	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
1	Microscópio Bacteriológico Entomologia	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
1	Microscópio Entomológico (Lupa)	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
3	Bateria Solar 85A – para adaptação dos microscópios itinerante	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
4	Sistema de energia solar 85w com bateria de 100A e controlador de carga (placa solar)	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI

		(conforme documento em anexo).
2	Bomba Fog	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
1	Microcomputador – completo	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
1	Construção de laboratório de microscopia/entomologia de malária – 60 metros	Aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).
2	GPS (entomologia/localidades)	Já foi feita aquisição, aguardando jurídico SESAI (conforme documento em anexo).

Tab. 08 – Relação Pactuação SESAI - Dsei/Kaiapó-MT.

Quant.	Estrutura de Recursos Humanos, para PACM – Dsei/Kaiapó-MT.	Situação
2	Auxiliar de Entomologia NM	Aguardando jurídico SESAI
0	Digitador	-
0	Microscopista	-
2	Piloto de lancha e tripulação	Aguardando jurídico SESAI
1	Supervisor de campo	Aguardando jurídico SESAI
1	Técnico de Entomologia NM	Aguardando jurídico SESAI

Tab. 09 – Relação Pactuação SESAI - Dsei/Kaiapó-MT.

2.3 - Investigação Epidemiológica dos casos de Malária 2011.

Durante o período em tela, foram confirmados pelo Laboratório conveniado e Laboratório da Vigilância Epidemiológica e Ambiental do Município de Paranaíta-MT, 3 (três) casos de malária entre os colaboradores da CNO – Construtora Norberto Odebrecht.

De acordo com dados do Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica - SIVEP/online, no ano de 2011 foram registrados no município de Paranaíta 5 (cinco) casos de malária, sendo que 2 (dois) desses casos foram registrados antes da chegada do empreendimento na região. Os demais casos foram todos alóctones (casos vindos de outras regiões).

Status dos casos confirmados de malária na área de influência direta do empreendimento, seguindo as Normativas da Portaria do Ministério da Saúde nº1286 de 26/10/93 - art.8º e nº74 de 04/05/94, item 24; refere que o paciente tem o direito de resguardo de seus segredos,

através da manutenção do sigilo profissional, serão descritas as iniciais de seus nomes conforme abaixo:

M.J.W.

- Função: vigia
- Data de admissão: 12/10/11
- Diagnosticado com malária: 10/11/11.

E.S.G

- Função: carpinteiro
- Data de admissão: 02/09/11
- Diagnosticado com malária: 22/11/11.

L.N.S

- Função: vigia
- Data de admissão:
- Diagnosticado com malária: 06/12/11.

A cidade de procedência do primeiro caso é Cláudia/MT. Antes de chegar ao município o colaborador passou pela região de Porto Velho/RO. O mesmo tem histórico de malária diagnosticado em agosto/2011, onde não fez o tratamento completo, surgindo a manifestação tardia dos sintomas, sendo diagnosticado no período após a contratação. O colaborador foi submetido ao tratamento sob vigilância da equipe da CHTP e após o tratamento foi realizado um novo exame, com resultado negativo no controle pós tratamento.

O segundo caso veio de área endêmica de malária, cidade de Tucuruí no Estado do Pará. Também relatou em seu histórico tratamentos de malária, apesar de nos informar que seus hábitos se restringiam ao local do empreendimento, por vários finais de semana se dirigia a cidade para lazer. Tratamento sob vigilância. Resultado negativo no controle pós-tratamento.

O colaborador do terceiro caso de malária apresentou os sintomas após 5 (cinco) dias da sua admissão, sendo sua última procedência um garimpo em Alta Floresta, local de provável inoculação. Resultado negativo no controle pós-tratamento.

No dia 17 de novembro de 2011, data da identificação do primeiro caso, foi realizada a busca ativa com todos os integrantes que dividiam o mesmo alojamento e nos alojamentos vizinhos. A ação teve a parceria da CHTP com a FUNASA para a coleta de lâminas para pesquisa de malária. Foram realizados 131 exames em indivíduos sintomáticos e assintomáticos com todos os exames negativos, comprovando que todos os casos existentes foram de outras regiões.

Conforme investigação Epidemiológica todos os casos de Malária foram diagnosticados em um espaço de tempo médio de 3 horas e durante exame admissional, estando assim em conformidade com os princípios do Ministério da Saúde que prevê um tempo mínimo de 12 horas para diagnóstico de novos casos.

Para uma melhor resposta e rapidez nos diagnósticos da malária, o PACM no município de Paranaíta é seguido de protocolos e fluxogramas de ações. Esses protocolos são utilizados apenas no município, por ser o local que irá receber a mão-de-obra do empreendimento.

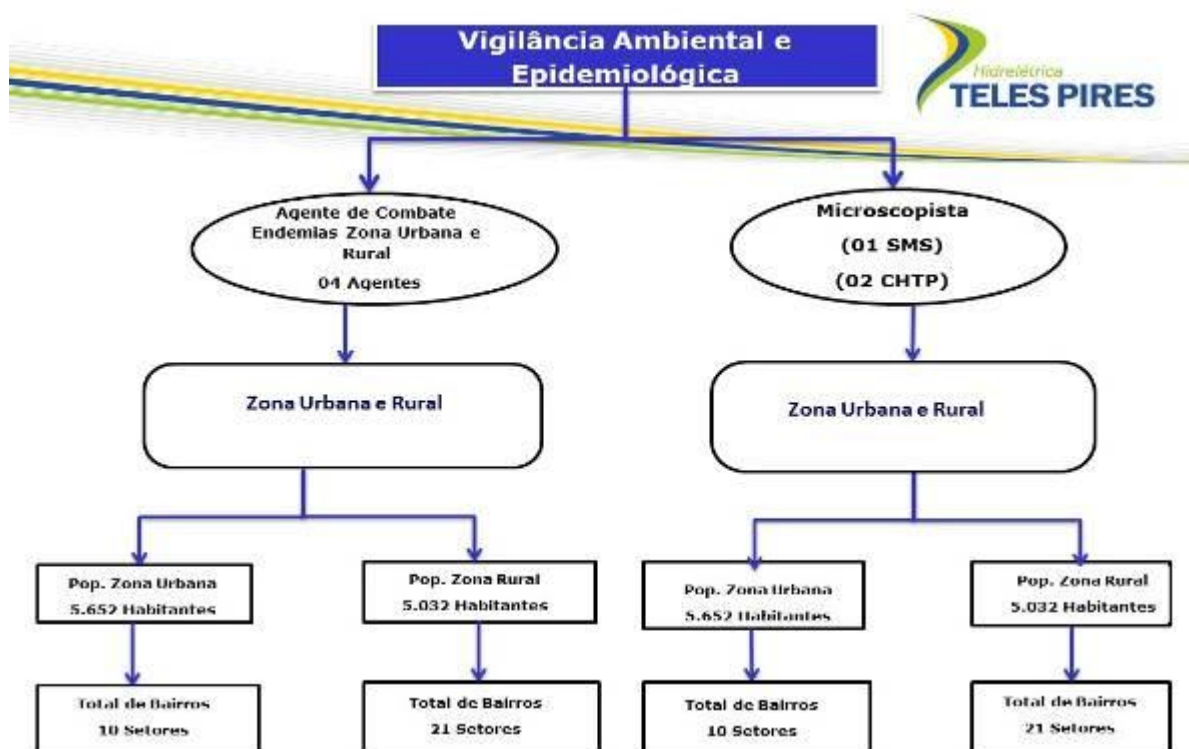


Foto 01. Organograma Situação Vigilância Epidemiológica e Ambiental de Paranaíta.

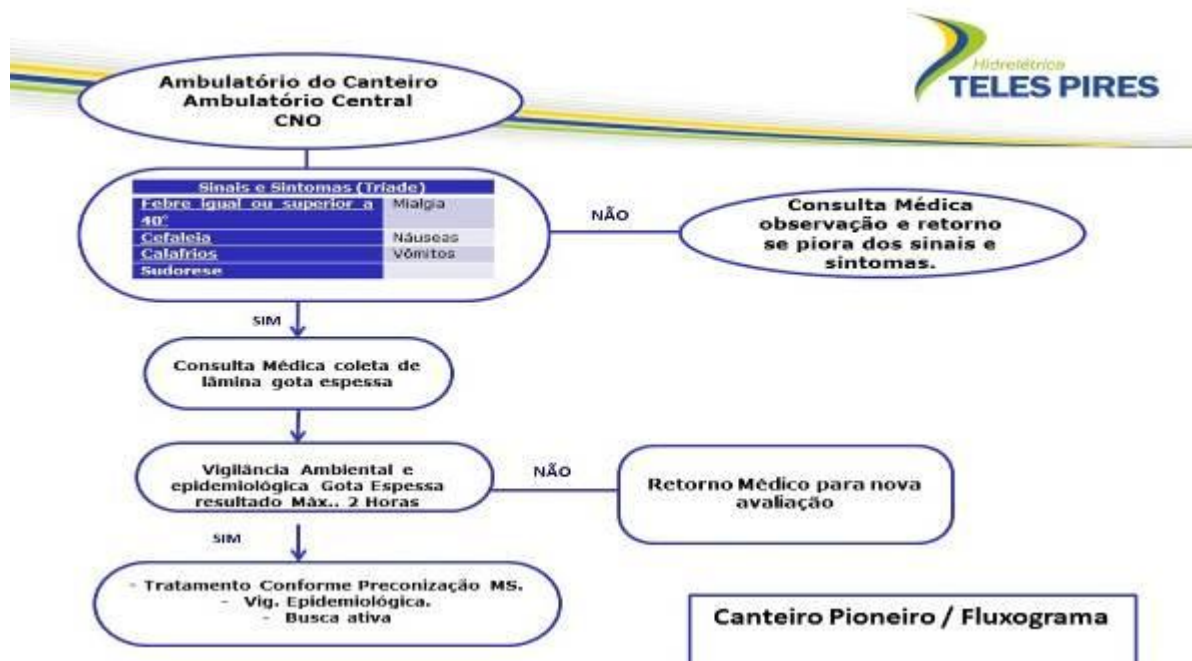


Foto 02. Fluxograma atendimento Canteiro de obras Malária.



Foto 03. Fluxograma atendimento a Migrantes Paranaíta Malária.

2.4 - Campanhas de Saúde do Programa de Prevenção e Controle de Doenças - P.29.

2.4.1 - Outubro 2011.

No município de Paranaíta foram realizadas algumas ações em parceria com a Secretaria de Saúde. Foi realizada durante o Fest Praia, evento turístico do município, a campanha de prevenção contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis através de folders, camisetas, distribuição de preservativos e orientação à população. Foi realizado ainda, durante todo o evento divulgação áudio visual para os participantes do evento.

Ações Recomendadas de acordo com o P.30 - PACM e Estudo de Potencial Malarígeno – UHE Teles Pires e P.29.

Recomendações P.29 e P.30	Ação CNO e CHTP	Observação
Realização de diagnóstico laboratorial de malária de todos os	É realizada a Pesquisa de Plasmódio durante exames	A CNO realiza a pesquisa de Plasmódio em todos os colaboradores

indivíduos recrutados.	admissionais.	assintomáticos e sintomáticos bem com a Gota espessa.
Fazer vigilância de todos os tipos de criadouros	A CNO através do PACE realiza todas as ações e pesquisas, bem como monitoramento de possíveis criadouros.	A CNO possui em sua equipe do PACE Médico Veterinário, Biólogo, Enfermeiros, auxiliares de campo que executam todas as atividades de pesquisa.
Estímulo e uso de medidas de proteção individual contra vetores.	É disponibilizado a todos os colaboradores o uso de repelentes e uniformes adequados.	A CNO através de sua equipe Multiprofissional de Saúde realiza atividades de orientação e estímulo para ser reaplicação de repelente a cada 3 horas.
Telar todas as portas, janelas e vãos com telas de malha fina.	Todos os alojamentos tanto do canteiro pioneiro quanto do definitivo estão equipados com telas de proteção em janelas e portas.	-
Estimular a utilização de mosquiteiros (de preferência impregnado com inseticidas) para todos os trabalhadores e familiares em áreas de maior risco malarígeno.	Esta ação não está sendo realizada no momento, devido ao baixo risco de contrair a doença que é medido pela Incidência Parasitária Anual (IPA), que em Paranaíta em 2011 ficou em 0,46 índices muito baixo recomendado pelo MS.	A CHTP em parceria com a Vigilância Epidemiológica do Município estão monitorando toda região de influência do empreendimento.
Estabelecer programas de educação em saúde para os trabalhadores, familiares e moradores.	A CHTP e CNO realizam diversas campanhas no âmbito do canteiro, bem como campanhas em rádios locais e mídias com uso de panfletos, cartazes.	A CHTP realiza diversas campanhas no município e em 2012 já tem um cronograma de campanhas com início já no carnaval, com campanhas de prevenção de doenças com ênfase em DSTs, Dengue e Malária.
Promover programa de controle das formas adultas do vetor em áreas do empreendimento.	A CNO tem em seu quadro de colaboradores profissionais que trabalham com a pesquisa de vetores no âmbito do canteiro de obras. A CHTP em parceria com o Município trabalha para a realização das atividades.	No canteiro conforme previsão agora no início de abril de 2012 está sendo entregue o laboratório de Microscopia e entomologia para pesquisa de vetores. Em Paranaíta a CHTP através da Pactuação do P.30 já protocolou junto a VISA a construção do laboratório de Microscopia Pactuado, junto com o depósito de insumos. Nesse laboratório será realizado ainda pesquisas de vetores predominantes na região.

Tab 10. Ações recomendadas pelos PBAs P.29 e P.30.

2.4.2 - Novembro 2011.

Mutirão de Combate a Dengue

A dengue é, hoje, uma das doenças mais frequentes no Brasil, atingindo a população em todos os Estados e Municípios, independente da classe social. No Brasil, a principal espécie vetora é o *Aedes aegypti*, a transmissão ocorre pela picada da fêmea do mosquito vetor. O *Aedes aegypti* é originário da África, possui a cor escura, rajado de branco nas patas e corpo, em tamanho é um pouco menor que um pernilongo comum.

No seu ciclo de vida, o *Aedes* apresenta 4 fases: ovo, larva, pupa e adulto. O mosquito adulto vive, em média, de 30 a 35 dias. A sua fêmea põe ovos de 4 a 6 vezes durante sua vida e, em cada vez, cerca de 100 ovos, em locais com água limpa e parada.

Um ovo do *Aedes aegypti* pode sobreviver por até 450 dias (aproximadamente 1 ano e 2 meses), mesmo que o local onde ele foi depositado fique seco. Se esse recipiente receber água novamente, o ovo volta a ficar ativo, podendo se transformar em larva, posteriormente em pupa e atingir a fase adulta depois de, aproximadamente, dois ou três dias. Quando não encontra recipientes apropriados (criadouros), a fêmea do *Aedes aegypti*, em casos excepcionais, pode voar a grandes distâncias em busca de outros locais para depositar seus ovos.

Os sintomas mais comuns são febre, dores no corpo, principalmente nas articulações, e dor de cabeça. Também podem aparecer manchas vermelhas pelo corpo e, em alguns casos, sangramentos como petéquias (pontos vermelhos, principalmente na pele), sangramento nasal e gengival, entre outros.

Pensando nisso, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires em parceria com a Prefeitura Municipal começou a realizar, a partir do dia 07 de novembro, no município de Paranaíta o Mutirão de Combate a Dengue que acontece em todos os Bairros da área urbana se estendendo para a zona rural nos assentamentos.

Essa ação teve início de imediato devido ao começo das chuvas na região e a grande concentração de focos e criadouros na região urbana. Essa ação está sendo realizada em parceria entre as Secretarias de Saúde, Educação e Infraestrutura e Obras e irá se estender até o início de 2012.

O trabalho de combate a Dengue é realizado durante todo o ano pela Vigilância Ambiental e Epidemiológica do Município, contando com os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate a Endemias, que tem um papel fundamental para a efetivação da campanha.

Com intuito de prevenir possíveis focos e criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, foi realizada remoção de entulhos nos bairros com uso de pá carregadeira, caminhões caçambas e a mão de obra através de parceria entre a CHTP e a Secretaria de Obras do Município de Paranaíta, tudo acompanhado pela Secretaria de Saúde e Vigilância Ambiental do município. Os Agentes de Combate a Endemias e de Saúde saíram de casa em casa, realizando orientações e eliminando possíveis focos de criadouros. Para essa campanha foi usado adesivo com os dizeres “Nessa casa não entra DENGUE, Casa Vistoriada”, selo que foi fixado em frente às casas que haviam sido vistoriadas e em que os moradores fizeram o seu papel como cidadão para o combate a dengue.

Também foram realizadas campanhas em mídias locais como, spot em rádios, faixas de rua, mutirões de limpeza e blitz educativas com as parcerias de alunos da rede Municipal e Estadual, Polícia Militar, servidores da Prefeitura e colaboradores da CHTP.

Em Paranaíta, de acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN – Online, em 2010 foram notificados 187 casos de Dengue no município, e em 2011 foram registrados apenas 2 casos de dengue.

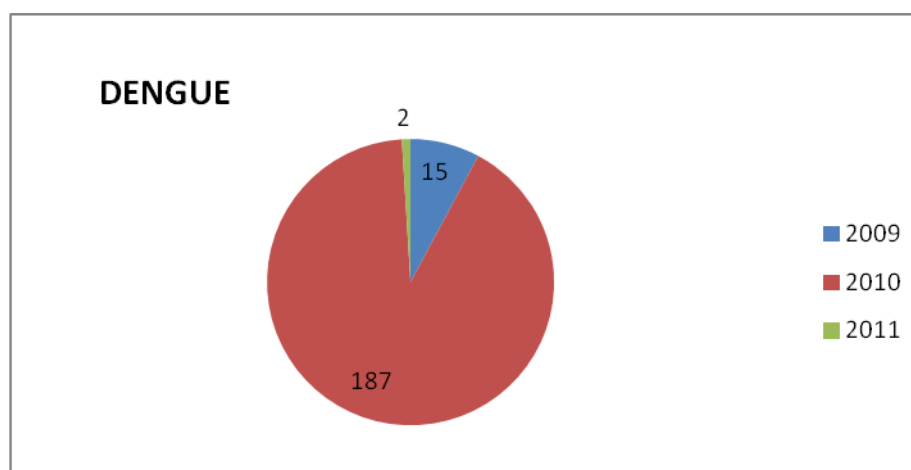


Gráfico 01. Incidência de casos de dengue em Paranaíta – SINAN – On-line.

Verificando o número de casos de dengue no município de Paranaíta nos últimos três anos, é possível observar uma diferença muito acentuada na incidência de casos de dengue notificados. Em 2009 foram registrados um total de 15 casos, já em 2010 a incidência de casos

aumentou de 15 para 187 casos. Em 2011, esse índice sofreu uma diminuição significativa, sendo registrados apenas 2 casos, uma diminuição em média de 84% dos casos.

Essa diminuição nos casos de Dengue do ano de 2011 em relação aos anos anteriores é evidenciada pelos trabalhos realizados entre a Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Ambiental e Epidemiológica, Secretaria de Obras e CHTP, que juntos realizaram os trabalhos de prevenção e combate a Dengue chegando a um resultado positivo de diminuição de casos no município.

Campanha Contra Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no Município de Alta Floresta – MT

O uso da violência é uma prática antiga, produto de relações sociais construídas de forma desigual e geralmente materializada contra aquela pessoa que se encontra em alguma desvantagem física, emocional e social. Historicamente, a violência tem sido denunciada no ambiente doméstico e familiar contra mulheres, crianças e adolescentes de ambos os sexos, sendo que as pesquisas têm confirmado que a incidência é maior entre meninas e mulheres, daí a questão de gênero ser compreendida como um conceito estratégico na análise do fenômeno. Também tem sido denunciada em outros lugares socialmente construídos: na rua, no ambiente institucional e nas redes de prostituição (tanto nas mais economicamente poderosas, quanto naquelas mais domésticas).

Dada à complexidade que envolve o tema da violência sexual, ela deve ser compreendida nos seus aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos e jurídicos. A violência sexual pode ocorrer no ambiente intrafamiliar, quando há relação de parentesco entre vítima e agressor e extrafamiliar, quando não há uma relação de convivência familiar entre agressor e vítima. A exploração sexual comercial ocorre em redes de prostituição, pornografia, redes de tráfico e turismo sexual.

A violência intrafamiliar e extrafamiliar não são, em si, determinantes para o ingresso da criança e do adolescente nas redes de exploração sexual comercial, mas se constituem em fatores de vulnerabilização.

A situação de pobreza, a violência doméstica intrafamiliar e extrafamiliar, têm sido condições fundamentais para que milhares de crianças e de adolescentes se transformem em grupos vulneráveis à exploração sexual comercial e outros tipos de violência. Neste sentido, a pobreza

não somente indica exclusão social, mas possibilita a inclusão de crianças e de adolescentes na prostituição. Aponta a necessidade de uma política redistributiva de renda e de promoção de políticas sociais de proteção. É inegável que a pobreza vem não só criando espaços apropriados à exploração sexual comercial e à exploração do trabalho infantil, mas propiciando a violência em suas múltiplas facetas.

A desigualdade estrutural da sociedade brasileira é constituída não só pela dominação de classes, como de gênero e de raça. É também marcada pelo autoritarismo nas relações adulto/criança. A criança e o adolescente não têm sido considerados sujeitos, mas objeto da dominação dos adultos, tanto através da exploração de seu corpo no trabalho, quanto de seu sexo e da sua submissão. As relações dominantes de gênero e de raça, por sua vez, se evidenciam pelo fato de que a grande maioria das vítimas de exploração sexual é do sexo feminino, negras e mulatas.

A prostituição infantil passa a ser compreendida como Exploração Sexual Infanto-Juvenil, em consonância com as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Federal nº 8.089/96), que diz em seu artigo 5º: “Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade ou opressão, punindo na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais”.

Nesta perspectiva, as organizações não governamentais, o governo e as agências internacionais optaram pelo termo "exploração e violência sexual contra crianças e adolescentes", e não "prostituição infanto-juvenil", por considerar a prostituição um modo de vida que abrange determinado segmento social. Só o adulto pode optar por este modo de vida. Uma criança, com menos de 12 anos de idade, e um adolescente com menos de 18 anos, não optam por se prostituírem, mas são induzidos pela prática delituosa do adulto.

Diante dos fatos relatados, a condicionante da LI Nº 818/2011, no seu item 2.18, condiciona a necessidade da realização a partir do 4º mês da obra, de campanhas de enfrentamento e combate a prostituição sexual infantil em Paranaíta e Alta Floresta. Essas ações englobam os objetivos dos Programas P.36, P.41 e P.29 Programa de Prevenção e Combate a Doenças, pelos quais foram somadas palestras voltadas para a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis DST e HIV – AIDS.

Participaram dessa campanha uma média de 150 a 180 pessoas entre ouvintes e responsáveis pelo evento com resultado positivo e aceitabilidade. A CHTP em parceria com o CRAS e CREAS de Alta floresta está monitorando os casos, e até o presente momento não se tem casos de Violência ou Exploração Sexual relacionados com o empreendimento.

Cronograma de Execução das Ações:

DATA	HORARIO	LOCAL	ATIVIDADE	Nº Pessoas	Resp. Pela Atividade
07/11/2011 a 11/11/11		Hospital, UBS, Escolas, Rodoviária, Aeroporto, Comercio Local	Fixação de Cartazes		CREAS, CRAS I e II, Atenção Básica, ACS, Sec. A. Social (Força tarefa com carros e funcionários). Guarda Municipal e UHE – Teles Pires.
21/11/2011	8:00h 13h30min	Salão do PETI	Palestras	50 PETI 80 CREAS/Abrigo Sec. A.Social/ CRAS II	CREAS e PETI e UHE – Teles Pires.
17/11/2011	14h00min	CRAS-I e Escola JVC	Palestras	70	CREAS e CRAS I e UHE – Teles Pires.
16/11/2011 17/11/11	7h30min 8h	CRAS-II Escola Jardim Universitário 36(CEJA) Escola Dom Bosco (Jardim das Araras)35	Palestras	90	CREAS e CRAS II e UHE – Teles Pires.
18/11/2011	16h00min	Frente ao Delmoro	Blitz Educativa		CREAS/ CRAS I, Sec. A.Social. Sec. Transporte e UHE – Teles Pires.
21/11/2011	19h00min	SISPUMAF/Karate ou no Teatro Municipal (confirmar o Local)	Palestras e encerramento da Mobilização com presença de autoridades UHE-Teles Pires com Coffee Breack	-100 Karate -30 autoridades , -20 Organização Evento 150 pessoas.	CREAS, Sispumaf, FMTK (Karate) e UHE – Teles Pires.
19/11/11	08h00min	Associação de futebol águia de vilanovense – Clube de Mães do Bairro Vila Nova	Palestras	30	CREAS e UHE – Teles Pires.

Tab 11. Cronograma da Campanha Contra Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

- Palestrantes

- Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST/ AIDS

- Drº Charles Miranda de Medeiros medico PSF - Santa Barbara
- Rudney Leal- enfermeiro PSF Santa Barbara
- Cleila Quintilho de Abreu- Enfermeira PSF- Residencial Universitário
- Leticia B. Lopes - Enfermeira do SAE
- Gissele Veloso dos Reis – Enfermeira PSF Vila Nova
- Brigida Maria Souza – Enfermeira PSF - Boa Esperança
- Adriana Inague - Psicologa do SAE

- Diferença Entre Exploração e Abuso Sexual/ Sintomas de Quem Sofre o Abuso/Disque Denúncia.

- Isabel Silvana Magalhães Rocha - Assistente Social /Coordenadora do CREAS
- Isabel Cristina Alves de Lima - Psicóloga do CREAS
- Rosimeire Ribeiro Candido- Assistente Social do CREAS
- Ligia Maria Figueiredo- Assistente Social do CRAS II

- Campanha Contra Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no município de Paranaíta – MT.

No município de Paranaíta a Campanha de Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes foi decidida através de várias reuniões com o CRAS, Secretaria de Assistência Social e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires onde na oportunidade foi elaborado o Plano Municipal de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual Infanto Juvenil no Município.

A proposta da criação desse plano surgiu a partir do objetivo de se construir um conjunto de diretrizes que configuram a política para atendimento ao segmento infanto-juvenil em situação de violência sexual, também contempla a concepção de mobilização da sociedade e da rede de atendimento como sua base de sustentação.

No ano de 2012 já foi realizada uma reunião com representantes da Prefeitura e CHTP para discussão da criação do Comitê de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual Infanto-Juvenil no Município de Paranaíta-MT. Essa ação está sendo acompanhada de perto com

representantes do CRAS e CHTP e que até o presente momento não se tem casos de Violência ou Exploração Sexual Infantil e de Adolescentes no município.

- Semana do Bebê no município de Paranaíta

A Prefeitura Municipal de Paranaíta, em parceria com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires através da Secretaria de Assistência Social e CRAS realizaram a Semana do Bebê, que é uma idealização do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), onde o Município objetiva conseguir o Selo-Unicef e, a partir deste, poder ter projetos para a Infância aprovados e assim receber recursos para execução dos mesmos.

O Município de Paranaíta está promovendo as ações de acordo com a metodologia exigida pelo UNICEF e, diante disto é que buscou parcerias para realização da 1ª Semana do Bebê 2011. O Município tem que cumprir metas até 2012, para poder se habilitar ao Selo-Unicef.

O objetivo do Selo-Unicef para primeira infância (gestantes e crianças até 5 anos), é que os municípios implementem ações como:

- incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os 06 meses de vida;
- redução da mortalidade infantil, incluindo a neonatal;
- incentivo ao acompanhamento pré-natal;
- redução de partos por cesariana e, promoção do parto normal;
- redução de índices de desnutrição infantil;
- redução de índices de gravidez na adolescência.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires foi parceira neste evento, pois, o objetivo é de reduzir a mortalidade infantil e neonatal, incentivando ao Pré-natal, diminuição de índices de desnutrição infantil e redução de gravidez na adolescência, eixos esses que são previstos e estabelecidos através do Programa de Prevenção e Controle de Doenças. Desta forma, este evento poderá ser justificado através das ações do P.29, pois está voltado às ações de saúde.

- Campanhas e Treinamentos Canteiro UHE – Teles Pires.

No âmbito do Canteiro Pioneiro da CNO foram realizadas diversas palestras e oficinas com objetivo de conscientizar os trabalhadores em busca do viver saudável buscando melhoria da qualidade de vida. Em novembro foi desenvolvida a Campanha do dia mundial do Diabetes com os integrantes e subcontratados da UHE Teles Pires. Foram distribuídos folders com orientações sobre a doença, sinais, sintomas e prevenção, além de banner dispostos nas frentes de serviços, área de lazer e refeitório.

Também foi realizado no mês de novembro treinamento de Primeiros Socorros com todos os colaboradores da margem direita, com objetivo de qualificação da mão de obra. O treinamento foi realizado pela Enfermeira do Trabalho da contratada.

Além do treinamento foram entregues materiais informativos como cartilhas e folders contendo informações básicas de primeiros socorros. Participaram do treinamento todos os colaboradores da área da saúde e colaboradores da margem direita.

Foi realizado no mês de Dezembro/2011, no canteiro de obras da UHE Teles Pires, uma campanha de prevenção HIV/AIDS com entrega de folders educativos, preservativos e disposição de cartazes e banners nas frentes de serviços, área de lazer e refeitório com informativos sobre a doença e prevenção.

2.5 - Campanhas de Saúde Plano de Ação e controle da Malária - P.30.

O Plano de Ação de Combate a Malária faz parte de um Subprograma de Vigilância Epidemiológica e Controle de Vetores previsto no PBA – P.29 Programa de Prevenção e Controle de Doenças, que tem por finalidade trabalhar com ações preventivas, pois, com a chegada do empreendimento e a vinda de pessoas de fora da região faz com que esse contingente passe a correr os mesmos riscos da população residente, quando não ampliados, devido aos distúrbios provocados durante as obras.

O número elevado de trabalhadores mobilizados (7000 homens no pico da obra), que permanecerão na área de implantação da UHE Teles Pires enquanto durarem as obras, criará a condição de exposição aos efeitos potenciais de alteração do ambiente natural.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires em parceria com a Construtora Norberto Odebrecht – (CNO) e Prefeitura Municipal de Paranaíta, através da Secretaria de Saúde e Vigilância Ambiental tem como objetivo buscar e seguir o modelo de vigilância epidemiológica com base nos princípios da Vigilância em Saúde do SUS, visando à prevenção e proteção coletiva aos riscos gerados pelas atividades do empreendimento, sendo de interesse o conjunto de doenças e agravos de maior significado relacionados aos presumíveis impactos das atividades de construção da hidrelétrica, com ênfase nas doenças endêmicas da região.

No âmbito do Canteiro Pioneiro até o término da estrutura final da saúde e laboratório de malária, os técnicos de enfermagem e microscopistas do canteiro fazem a coleta do material na lâmina e encaminha para a Vigilância Ambiental de Paranaíta para análise do material e resultado. Procedimento este, que na atualidade está gastando em média duas horas, dando ênfase ao diagnóstico precoce e resolutividade dos casos.

A CNO em parceria com laboratórios particulares do município realiza nos exames pré-admissionais, o rastreamento de Plasmodio, Doença de chagas, Hepatite B e Tuberculose, exigência da regularização do esquema vacinal, com ênfase na vacina contra Febre Amarela, estando atento em tempo hábil e com diagnóstico o mais precoce possível da Malária, Dengue, Leishmaniose dentre outros.

2.5.1 - Outubro – 2011

O relatório traz as ações que estão em andamento conforme o Projeto Básico ambiental P.30 – Plano de ação para Controle da Malária - PACM, relacionado a todas as ações que estão sendo executadas e que estão em planejamento de acordo com o cronograma previsto nos programas supracitados.

Outras ações preventivas executadas no canteiro de obras relacionado ao PACM é o uso contínuo de repelentes pelos colaboradores, uso de camisetas de malha fria e de manga longa. Os alojamentos permanentes da pousada Jerusalém estão equipados com o uso de telas em portas e janelas. Alojamentos provisórios no canteiro de obras com capacidade para mais ou menos 40 pessoas é do tipo barraca e possui toda vedação necessária como barreira para o mosquito.

2.5.2 - Novembro – 2011

No canteiro pioneiro estão sendo realizadas diversas ações de combate e prevenção de doenças endêmicas. Foi realizado em parceria com a vigilância ambiental do município busca ativa em portadores sintomáticos e assintomáticos no dia 11 de novembro com a realização de 131 lâminas de gota espessa, sendo que, todas tiveram resultado negativo, e diversas palestras com os colaboradores sobre a malária e as principais doenças endêmicas da região.

Dando continuidade às atividades de campanha e prevenção à malária dentro do canteiro foi realizada a busca ativa em portadores assintomáticos e sintomáticos no dia 23 e 24 de novembro com a realização de mais 70 lâminas de gota espessa, sendo que, todas tiveram resultado negativo, e com campanhas educativas com folders, cartazes e palestras.

Foi realizado também em novembro a borrifação no Canteiro Pioneiro e nas suas proximidades para o controle vetorial da Malária e da Dengue, parceria com a CNO e Secretaria de Saúde do Município, solicitado a partir do primeiro caso confirmado de malária importado de outro município de acordo com as normas da Secretaria Estadual de Saúde e órgãos responsáveis de fiscalização.

Outra Ação de Prevenção e Controle da Malária e principais doenças endêmicas da região, é que a partir do dia 26 de novembro, o canteiro Pioneiro da CNO através de seu ambulatório, já realiza a coleta de lâminas de gota espessa para portadores sintomáticos e encaminha para a Vigilância Ambiental e Epidemiológica de Paranaíta para análise Microscópica. Essa ação é provisória até que o ambulatório definitivo esteja pronto, com previsão para o primeiro trimestre de 2012.

2.5.3 - Dezembro - 2011

Foi entregue em Dezembro, a segunda parte do material que foi atualizado para a execução das atividades de prevenção e melhoria na capacidade de resposta dos municípios frente as principais doenças endêmicas.

Nos dias 15 e 16 de dezembro, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires entregou à Secretaria de Saúde de Alta Floresta e Paranaíta a segunda etapa dos equipamentos que serão utilizados para o combate e prevenção da malária no município, esses materiais e equipamentos ajudarão a detectar com mais rapidez e eficácia os focos da doença e a identificar os sinais e sintomas precocemente.

Os equipamentos entregues aos Municípios foram: kit de insumos para laboratório, impressora, data show para atividades educativas, notebook, GPS, bombas manuais para borrifação, bombas motorizadas (termonebulizador), kit completo para laboratório de entomologia e kit de material de proteção individual EPI e geladeiras.

Segundo dados do SIVEP Malária online do Ministério da Saúde, em Paranaíta os casos de malária são todos Alóctones (casos de Malária importado de outra região), e em Paranaíta no ano de 2011 foram realizadas 230 lâminas de Gota Espessa de Malária com 4 casos positivos.

Outra ação realizada no Município de Paranaíta é a Campanha de remoção de possíveis criadouros da dengue e da malária na área urbana, que de acordo com inquérito entomológico do Escritório Regional de Alta Floresta do segundo semestre de 2011, relatou através da captura de anofelinos no município nos dias 15 e 16/09/11, que trouxe como resultado um total de 475 anofelinos em 12:00 horas, em região peri e extra domicílio, segundo mapeamento realizado dos pontos críticos com focos de malária na região, conforme abaixo;



Figura 1: Mapeamento de locais de risco de contrair malária no município de Paranaíta.

Conforme Pactuação prevista entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Municípios e os Estados de influência Direta e Indireta do empreendimento foram realizados em Alta Floresta nos dias 12 a 23 de dezembro, o Curso de Atualização na Pesquisa do Plasmódio da Malária e Trypanosoma Cruzi na Gota Espessa (Microscopista), no Secitec – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia.

O Curso teve autorização prévia através da Portaria Interna Nº 106/2011/DG/ESP/MT (em anexo cópia), que em seu Art. 1º Resolve:

“Homologar o parecer técnico pedagógico da Gerência Pedagógica e Coordenadoria de Ensino Pesquisa e Extensão da ESPMT/SES, favorável a execução do Projeto de Capacitação em Identificação de Plasmodium da Malária e Trypanossoma Cruzi (Chagas), nos municípios de Alta Floresta, Rondonópolis e Cuiabá de acordo com o cronograma estabelecido no projeto do curso”.

O objetivo do Curso foi formar profissionais capacitados na região, e aperfeiçoar ainda mais a mão de obra local que já executa esse trabalho.

O curso foi realizado em parceria com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires que forneceu toda logística, material e recursos necessários; juntamente com o Escritório Regional de Saúde de Alta Floresta que foi responsável pela mão de obra qualificada (professores e técnicos); e Escola de Saúde Pública do Estado como órgão fiscalizador, acompanhamento técnico pedagógico e certificação do curso e o apoio da Vigilância Epidemiológica do Estado SES-MT.

Com o término do curso, foram contratados pela CHTP quatro profissionais que estão trabalhando juntamente com as Secretarias Municipais de Saúde de Alta Floresta e de Paranaíta, para atuarem no Plano de Ação e Controle da Malária - PACM, reforçando ainda mais o efetivo e a resposta imediata caso houver algum surto de Malária ou qualquer outra doença endêmica na região.

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



2.6 - Metas Programa de Prevenção e Controle de Doenças P.29 e Parecer Técnico Nº 60/2011 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA de 29 junho 2011.

Metas: P 29 - Programa de Controle e Prevenção de Doenças e Parecer Técnico Nº 60/2011 – IBAMA de 29 junho 2011.	
· Redução da morbi-mortalidade por doenças infectocontagiosas, para a qual serão realizadas as seguintes ações:	Realização (CHTP/CNO e SMS)
Intervenções diretas sobre o ambiente, como a localização e remoção de focos ou criadouros de vetores ou controle químico/biológico dos mesmos, com ênfase para os insetos transmissores da dengue, da malária, da febre amarela e da leishmaniose, além do monitoramento constante e da identificação laboratorial de larvas e espécimes.	<ul style="list-style-type: none"> - A CHTP em parceria com SMS de Paranaíta realizaram o mutirão de Limpeza e remoção de possíveis criadouros. - A CHTP Realizou também campanhas de prevenção da malária e dengue principais doenças endêmicas na região. - A CHTP realiza periodicamente campanhas de monitoramento de vetores e criadouros, bem como o controle químico e biológico dos mesmos, em parceria com a Vig. Epidemiológica e Ambiental. - A CNO através do PACE realiza periodicamente campanhas de monitoramento de vetores e criadouros, bem como o controle químico e biológico dos mesmos.
Garantia de imunização vacinal a todos os trabalhadores contra tétano e febre amarela.	- A CNO através do PCMSO controla a obrigação e apresentação das carteira de vacina individual.

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



	<p>- A CHTP estimula precocemente os colaboradores subcontratados que atuam com resgate de fauna a realizarem a vacina Antirrábica pré-exposição, trabalhando com a prevenção, já na região possui grandes quantidades de morcegos hematófagos.</p>
<p>Desenvolvimento, em conjunto com os Programas de Educação Ambiental e de Interação e Comunicação Social, de ações educativas, com orientações veiculadas nos diversos tipos de mídia, buscando conscientizar a população sobre a identificação e remoção de criadouros de vetores.</p>	<p>- A CHTP possui diversas campanhas e cronogramas de campanhas juntamente com o Município já para 2012.</p> <p>- Em 2011, foram trabalhadas com diversas campanhas de prevenção em especial a dengue e malária através de divulgação em rádios, folders, cartazes, camisetas, blitz educativas, busca ativa em residências com a metodologia de fixação de adesivo “essa casa não entra dengue” . Todas essas ações foram realizadas em conjunto com o município.</p> <p>A CHTP realizou também durante o carnaval as campanhas de prevenção e combate a dengue e malária em Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga com o tema “Neste Carnaval não deixe que o mosquito faça a festa” com distribuição de folders, cartazes, faixas, spots em rádios, blitz educativas e com participação efetiva de toda Secretaria de Saúde dos municípios envolvidos.</p>
<p>Realização de mutirões de limpeza junto à população para localizar e remover criadouros de vetores.</p>	<p>- A CHTP já realizou o Mutirão de limpeza e remoção de criadouros de combate a dengue no ano de 2011.</p>

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



<p>Promoção, em conjunto com os Programas de Educação Ambiental e de Interação e Comunicação Social, de ações educativas, com palestras e orientações veiculadas nos diversos tipos de mídia, visando à conscientização da população sobre comportamentos seguros e formas adequadas de prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e de gestações indesejadas ou precoces.</p>	<p>- A CHTP realizou em 2011 campanhas de prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis em Paranaíta, através da distribuição de Folders, cartazes, camisetas, spot em rádios durante o Fest Praia.</p> <p>- Realizou ainda, durante o Carnaval campanhas de Prevenção a DST/AIDS nos municípios de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga.</p>
<p>Contratação prioritária de mão-de-obra local, diminuindo o ingresso de pessoas de outras regiões do país e aumentando a probabilidade de que uma parcela dos trabalhadores já apresente algum grau de imunidade adquirida em função do contato prévio com determinados agentes, visando dificultar a disseminação de doenças endêmicas.</p>	<p>- A CHTP realiza todo o monitoramento da mão de obra contratada.</p>
Redução da morbi-mortalidade por doenças respiratórias, para a qual serão realizadas as seguintes ações:	
<p>Melhoria do sistema de vigilância ambiental da AII. O sistema de meteorologia da região deve fornecer informações aos órgãos de saúde pública, através dos Programas de Monitoramento Climatológico e de Interação e Comunicação Social, sobre as variações da qualidade do ar, tais como índices de umidade relativa e de poluição, visando à prevenção de doenças respiratórias.</p>	<p>A CHTP está desenvolvendo o estudo epidemiológico para verificar as principais morbidades e agravos de saúde da região em anos anteriores para nortear futuras ações.</p> <p>A CHTP já tem no corrente ano a previsão de palestras conforme cronograma de atividades.</p>

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



Orientação à população a respeito da adoção de medidas preventivas adequadas em relação aos agravos provocados pela poluição e pelo ar seco, com foco no aumento da umidade relativa do ar nos ambientes domésticos, tais como uso de bacias ou toalhas molhadas nos quartos de dormir.

A CHTP já tem no corrente ano a previsão de palestras conforme cronograma de atividades.

Redução da morbi-mortalidade por causas externas, para a qual serão realizadas a seguintes ações:

Ações educativas, em conjunto com os Programas de Educação Ambiental e de Interação e Comunicação Social, com orientações veiculadas nos diversos tipos de mídia, para a prevenção do uso indevido de drogas lícitas e ilícitas, promovendo a adoção de comportamentos seguros e saudáveis.

A CNO realiza orientação aos colaboradores.
A CHTP através da Coordenação dos Programas de Saúde já tem pronto planos de aulas e projetos para se trabalhar com a campanha de Álcool e Drogas se estendendo para o canteiro e para todo o município.

Ações educativas, em conjunto com os Programas de Educação Ambiental e de Interação e Comunicação Social, o Plano Ambiental para a Construção - PAC - e de Monitoramento dos Quirópteros, com orientações veiculadas nos diversos tipos de mídia, visando à prevenção de casos de raiva transmitida por morcegos hematófagos, acidentes redução da violência no trânsito, promovendo a direção defensiva, responsável, com respeito à legislação e cuidados com veículos não motorizados e pedestres, além do uso adequado de equipamentos de segurança.

A CHTP faz orientação em relação aos cuidados e ao uso de equipamentos de Proteção individual, bem como o estímulo a imunização pré – exposição antirrábica, a todos os profissionais que trabalham com resgate de Fauna.

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



Vigilância e fiscalização contínuas, em conjunto com o Plano Ambiental para a Construção – PAC do uso sistemático de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) em todas as frentes de obra do empreendimento, além da adoção de procedimentos e instrumentais de trabalho que reduzam os riscos de acidentes, tais como quedas, lacerações e traumatismos.	A CNO possui através da sua equipe de segurança do trabalho uma fiscalização efetiva aos usos dos EPIs bem como todos os procedimentos de segurança, o que prova os baixos índices de acidentes.
Ações educativas, em conjunto com os Programas de Educação Ambiental e de Interação e Comunicação Social e o Plano Ambiental para a Construção - PAC -, com orientações veiculadas nos diversos tipos de mídia, sobre o consumo de bebidas alcoólicas, incentivando o consumo responsável entre os adultos e buscando reduzir o uso entre jovens e adolescentes, com a oferta e a diversificação das oportunidades de lazer, prática de esportes e formação profissional, através do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais.	A CNO realiza orientação aos colaboradores. A CHTP através da Coordenação dos Programas de Saúde já tem pronto planos de aulas e projetos para se trabalhar com a campanha de Álcool e Drogas se estendendo para o canteiro e para todo o município.

Tab 12. Metas: P 29 - Programa de Controle e Prevenção de Doenças e Parecer Técnico Nº 60/2011 – IBAMA de 29 junho 2011.

2.7 Eixos Norteadores e Estratégias P.30 - Plano de Ação e Controle da Malária

Eixo 1 - Eliminação de Fontes de Infecção de *Plasmodium.sp* entre os Trabalhadores

Descrição	Eixos Norteadores	Ação / Resultado
-----------	-------------------	------------------

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



Objetivo	Impedir que o trabalhador do empreendimento quando portador (sintomático ou assintomático) do patógeno da malária atue como fonte de infecção para anofelinos e, conseqüentemente contribua para o estabelecimento da cadeia de transmissão da doença.	- A CNO através do ambulatório central durante a admissão realiza a pesquisa de Plasmódio em todos os futuros contratados através de convênios com laboratórios privados do município.
Estratégias	Busca ativa de portadores sintomáticos e assintomáticos de malária entre os trabalhadores do empreendimento (100%) da fase de contratação até o término das obras do empreendimento.	- A CNO através do PACE – Plano de Ação de Controle de Endemias atua em todas as fases, desde a admissão, mudança de função, periódicos e atua ainda com pesquisa de vetores em todo âmbito do canteiro de obras mapeando possíveis focos e criadouros.
Ações	Avaliação clínica e realização de exames microscópicos (gota espessa) ou testes rápidos para malária associados à rotina do Programa de Saúde Ocupacional do empreendimento (na admissão, exames periódicos e demissão).	- Quando o candidato ao emprego for migrante de zonas endêmicas de malária ou já teve a doença, e também apresentou nos últimos 30 dias a tríade sintomática da malária, além de ser encaminhado para pesquisa de plasmódio o mesmo é encaminhado para realizar a gota espessa.
Recursos necessários	<p><i>Humanos (médico, enfermagem e microscopista).</i></p> <ul style="list-style-type: none">➤ Físicos (área física para ambulatório médico, enfermagem e laboratório de microscopia).➤ Materiais (insumos biológicos, medicamentos antimaláricos e materiais de consumo específicos).➤ Atualização e capacitação dos profissionais técnicos do Programa de Saúde do Empreendimento (clínica, laboratorial e	- A CNO está em fase de construção do ambulatório definitivo, e também a construção da área destinada a microscopia e pesquisa de vetores, com prazo até maio do corrente ano. Os materiais para pesquisa entomológica e prevenção, bem como combate e monitoramento de vetores já foram adquiridos e já estão trabalhando. Ainda, terá todos materiais e equipamentos para microscopia que já foram adquiridos.

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



	epidemiológico para a malária) segundo a normatização e protocolos do Ministério da Saúde.	
Meta	100% dos trabalhadores do empreendimento (admissão, periódico e rescisão do Contrato de trabalho.).	- 100% dos trabalhadores já estão assistidos.
Indicadores de Monitoramento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • N^o e % de trabalhadores com exames de microscopia ou teste rápido realizados • N^o % de trabalhadores sintomáticos com exames positivos • N^o % de trabalhadores assintomáticos com exames positivos • N^o % de trabalhadores com exames positivos (total) 	<ul style="list-style-type: none"> - N^o de trabalhadores com exames de Microscopia: 1.792. - N^o % de trabalhadores sintomáticos com exames positivos: 5 casos. - N^o % de trabalhadores assintomáticos com exames positivos: 0 casos. - N^o % de trabalhadores com exames positivos (total): 5 casos.
2.7.1 - Eixo 2- Diagnóstico e Tratamento Oportuno e Correto da Malária		
Descrição	Eixos Norteadores	Ação / Resultado
Objetivo	Curar e/ou reduzir incapacidades e complicações à saúde do trabalhador e, ainda cessar a produção de gametócitos (formas do parasita capaz de infectar os anofelinos) eliminando a condição de fonte de infecção do trabalhador e, consequentemente interromper a cadeia de transmissão.	- A CNO hoje com o seu ambulatório provisório trabalha com protocolos de ações para trabalhadores assintomáticos e sintomáticos durante toda fase. Hoje no canteiro qualquer que seja os sinais e sintomas relacionados a tríade sintomática da malária é realizado o teste da gota espessa da seguinte forma; é colhido o material para gota espessa a lâmina e encaminhado para o laboratório municipal para análise. Se o resultado for positivo, o

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



		paciente começa o esquema de tratamento supervisionado. Se o resultado for negativo, o mesmo é encaminhado para consulta médica. Todo esse processo dura em média de 2 horas do canteiro. Já no ambulatório central da CNO esse processo é em média de 1 hora.
Estratégias	Proporcionar atenção médica e acesso a medicamentos, exames e serviços de saúde que garantam o diagnóstico e tratamento precoce e correto para a malária aos trabalhadores infectados (100%) reduzindo a morbimortalidade e as formas graves de doença.	- Todos os colaboradores possuem tratamento correto e oportuno de acordo com o preconizado pelo MS.
Recursos necessários	<ul style="list-style-type: none"> • Humanos (médico, enfermagem, microscopista). • Físicos (ambulatório médico, laboratório de microscopia, leitos hospitalares, serviços de diagnose e terapia, serviços de remoção, equipamentos médicos e laboratoriais). • Materiais (insumos biológicos, medicamentos, materiais e instrumentais específicos). 	<p>- A CNO Através do seu SESMT possui uma equipe multiprofissional de saúde formado por; Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho, Técnicos de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem do Trabalho, Médico Veterinário, Biólogos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas e equipe de campo para pesquisa de vetores, todos com experiência em diversos empreendimentos.</p> <p>- Já em relação a infraestrutura a CNO possui dois ambulatórios, sendo um no município de Paranaíta e outro no canteiro, todos equipados de acordo com as legislações que regem o serviço de saúde e saúde ocupacional.</p> <p>- Possuem ainda, diversos convênios com clínicas, hospitais, laboratórios privados nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta e também Cuiabá, com suporte para exames de imagem, cirurgias eletivas ou emergenciais, bem como todo suporte para urgência e emergência com ambulâncias tipo C e convênio com UTI aérea para remoções.</p>
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção ambulatorial e/ou hospitalar e/ou serviços de 	- A CNO possui convênios com clínicas, hospitais e laboratórios nos municípios próximos ao empreendimento.

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



	<p>diagnose e terapia ao trabalhador através de serviços públicos ou conveniados ao empreendimento.</p> <ul style="list-style-type: none">• Atualização e capacitação dos profissionais técnicos do Programa de Saúde do Empreendimento (clínica, laboratorial e epidemiológico para a malária) segundo a normatização e protocolos do Ministério da Saúde.• Articulação com a Vigilância em Saúde do Município para desenvolvimento das ações de controle, tratamento e vigilância dos casos suspeitos e confirmados.	<p>- A CHTP e CNO já realizaram cursos de capacitação para microscopistas, bem como campanhas no âmbito do canteiro e área de influência, e já está programando outra capacitação voltada para entomologia.</p> <p>- A CHTP através da do P.30 realizaram a Pactuação para o Plano de Ação e Controle da Malária.</p>
Meta	100% dos trabalhadores do empreendimento	Obs: Todos os trabalhadores são assistidos com os programas.
Indicadores de Monitoramento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none">• Nº e % de trabalhadores com infecção por <i>Plasmodium.sp</i> (autóctone) e por espécie do parasito• Número e % de trabalhadores com infecção por <i>Plasmodium.sp</i> (importado) e por espécie do parasito• Número e % de trabalhadores com infecção por <i>Plasmodium.sp</i> total e por espécie do parasito• Intervalo entre os sintomas, diagnóstico e tratamento.	<p>- Nº e % de trabalhadores com infecção por <i>Plasmodium.sp</i> (autóctone): total 0.</p> <p>- Nº e % de trabalhadores com infecção por <i>Plasmodium.sp</i> (importado) e por espécie do parasito: Total 5/todos <i>Plasmodium Vivax</i>.</p> <p>- Nº e % de trabalhadores com infecção por <i>Plasmodium.sp</i> total e por espécie do parasito: total 5.</p> <p>- Intervalo entre os sintomas, diagnóstico e tratamento. foram Diagnosticados em um espaço de tempo médio de 3 horas e durante exame admissional.</p>

2.7.2 - Eixo 3 – Redução da Exposição aos Riscos

Descrição	Eixos Norteadores	Ação / Resultado
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> Redução da exposição física dos trabalhadores à picadas de anofelinos com a introdução de medidas de proteção química, mecânica, organizacionais e educativas. 	<p>- No âmbito do Canteiro é obrigatório o uso de uniformes com manga comprida e o uso de repelentes distribuídos em vários pontos, e orientados a reaplicar o repelente a cada três horas.</p>
Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento e desenvolvimento das atividades operacionais considerando os hábitos das espécies de anofelinos da área do empreendimento identificados no estudo de Avaliação do Potencial Malarígeno. Atividades de educação e mobilização dos trabalhadores para o uso de vestimentas protetoras reduzindo a área corporal expostas. Fornecimento de produtos repelentes para o corpo e para área interna de alojamentos. Fornecimento de Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração (MILDS) aos trabalhadores nos respectivos alojamentos Telagem de portas, janelas e varandas dos alojamentos na área do empreendimento. 	<p>- A CNO através da equipe multiprofissional que atua no PACE executa diversas atividades de monitoramento e controle de vetores no âmbito do canteiro, e já estão trabalhando com a termo nebulização e nebulização residual nos alojamentos (controle químico (espacial e/ou residual) e área de supressão vegetal, bem como monitoramento de criadouros tudo acompanhado pela equipe do meio ambiente . Trabalham ainda com palestras e distribuição de folders informativos sobre os principais vetores e principais doenças endêmicas da região, bem como fixação de cartazes em pontos estratégicos do canteiro.</p> <p>- Todos os alojamentos são equipados com telas nas portas e janelas e é distribuído também o repelente.</p>

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



	<ul style="list-style-type: none">• Supervisão organizacional dos trabalhadores para o uso de medidas de proteção em especial daqueles que executarem atividades vespertinas e noturnas no empreendimento (seguranças).• Termo-nebulização e ou nebulização química de criadouros ou áreas coletivas estratégicas visando eliminar as fêmeas contaminadas do ambiente• Drenagem de criadouros temporários na área de influência direta ou situados em localizações estratégicas.	
Recursos necessários	<ul style="list-style-type: none">• Humanos: Enfermeiro, técnico de enfermagem, biólogo e supervisores.• Físicos: Área para realização de reuniões educativas com os trabalhadores.• Materiais: Vestimentas para os trabalhadores (calças, camisas, chapéus e bonés).• Repelentes próprios para uso humano. Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração (MILD). Telas para portas, varandas e janelas. Materiais educativos sobre malária.• Equipamentos áudios-visuais. Veículos para deslocamento da equipe	<p>- A CNO Através do seu SESMT possui uma equipe multiprofissional de saúde formado por; Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho, Técnicos de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem do Trabalho, Médico Veterinário, Biólogos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas e equipe de campo para pesquisa de vetores, todos com experiência em diversos empreendimentos.</p> <p>- A CNO ainda para a equipe do PACE executar suas ações, são oferecidos todos os equipamentos e EPIs de acordo com a preconização do MS.</p>

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



<p>Meta</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos trabalhadores do empreendimento • 100% da população da área de influencia direta do empreendimento (Atividades educativas). 	<p>Obs: Todos os trabalhadores são assistidos com os programas.</p> <p>- A CHTP realiza diversas campanhas de prevenção voltadas para as diversas morbidades endêmicas na região, através dos programas P.29 e P.30 conforme relatórios anteriores.</p>
<p>Indicadores de Monitoramento e Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº e Proporção de (%) de trabalhadores beneficiários de cada meio protetor fornecido • Nº e Proporção de (%) da população da AID beneficiária de cada meio protetor fornecido (indígena e não indígena) • Nº e Proporção de (%) de trabalhadores participantes de cada atividade educativa • Nº e Proporção de (%) da população da AID participantes de cada atividade 	<p>A CHTP através do P.30 Plano de Ação e Controle da Malária realiza diversas campanhas de prevenção e orientação, bem como diversas buscas ativas. As campanhas são realizadas com uso de folders, cartazes, camisetas e palestras em escolas, bem como o uso de campanhas em rádios e outros veículos de mídia, atingindo os municípios de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga.</p>
<p>2.7.3 - Eixo 4 – Avaliação e Controle Seletivo de Anofelinos</p>		
<p>Descrição</p>	<p>Eixos Norteadores</p>	<p>Ação / Resultado</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Desenvolver medidas de controle de anofelinos que sejam seguras para o ser humano e causem o menor impacto ambiental com vistas a reduzir a população de anofelinos</p>	<p>- A CNO através da equipe multiprofissional que atua no PACE executa diversas atividades de monitoramento e controle de vetores no âmbito do canteiro, e já estão trabalhando com a termo nebulização e nebulização residual nos alojamentos (controle químico (espacial e/ou residual) e área de supressão vegetal, bem como monitoramento de criadouros tudo acompanhado pela equipe do meio ambiente .</p>

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



Estratégias	<ul style="list-style-type: none">• Identificação das principais espécies vetores, densidade populacional e ritmo nictimeral dos anofelinos na área do empreendimento (AID) e seus criadouros.• Monitoramento contínuo dos criadouros, densidade e espécies na área do empreendimento).• Obras de ordenamento do meio para eliminação de criadouros dos mosquitos nas áreas de risco da AID a exemplo de limpeza e drenagem.• Controle químico (espacial e/ou residual) seletivo de acordo com recomendações epidemiológicas e entomológicas do Ministério da Saúde e sob supervisão das ações de vigilância à saúde do município, caso haja indicação técnica derivada dos resultados obtidos pela Avaliação do Potencial Malarígeno – APM.	<p>- A CNO através da sua equipe do PACE possui profissionais com experiência em pesquisa de vetores e estão realizando as pesquisas entomológicas no âmbito do cantero.</p> <p>- A CHTP já realizou várias campanhas com os municípios de influência. Em Paranaíta, através da Secretaria de Saúde, Secretaria de obras e Vigilância Epidemiológica realizou uma campanha de Limpeza e remoção de criadouras da área urbana.</p> <p>- Já em relação as atividades de Controle químico e pesquisa entomológica a CHTP firmou a Pactuação entre os municípios disponibilizando mão de obra e equipamentos para melhorar o potencial de resposta frente as ações.</p>
Recursos necessários	<ul style="list-style-type: none">• Humanos (biólogo, entomólogo, auxiliar de campo, motorista);• Materiais (armadilhas, instrumentais e equipamentos de coleta de mosquitos, barracas, microscópios, mobiliário, veículos, equipamento de borrifação (se necessário), insumos biológicos, produtos químicos como larvicidas e/ou inseticidas)	<p>- A CNO Através do seu SESMT possui uma equipe multiprofissional de saúde formado por; Médico do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho, Técnicos de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem do Trabalho, Médico Veterinário, Biólogos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas e equipe de campo para pesquisa de vetores, todos com experiência em diversos empreendimentos.</p> <p>- A CNO ainda para a equipe do PACE executar suas ações, são oferecidos todos os equipamentos e EPIs de acordo com a preconização do MS.</p>

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



	<ul style="list-style-type: none"> Físicos (Laboratório de entomologia). 	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> Cobertura de 100% da área territorial de influência direta (AID) do empreendimento. 	<p>Obs: Todos os trabalhadores são assistidos com os programas.</p> <p>- A CHTP realiza diversas campanhas de prevenção voltadas para as diversas morbidades endêmicas na região, através dos programas P.29 e P.30 conforme relatórios anteriores.</p>
Indicadores de Monitoramento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Nº e Proporção de (%) de criadouros monitorados (município e TI) Nº e Proporção de (%) de criadouros positivos, espécie e densidade (município e TI). Nº e Proporção de (%) de atividades realizadas de controle vetorial. (município e TI). 	<p>- Nº e Proporção de (%) de criadouros monitorados (município Paranaíta): Total 6.</p> <p>- Nº e Proporção de (%) de criadouros positivos (município Paranaíta): Total 3. 50% positivo.</p> <p>- Obs: Estudo realizado pelo ERSAF – escritório Regional de Saúde de Alta Floresta.</p>
2.7.5 - Eixo 5 - Educação e Comunicação junto aos Trabalhadores e Comunidade		
Descrição	Eixos Norteadores	Ação / Resultado
Objetivo	Desenvolver atividades educativas e de orientação aos trabalhadores e a população da área de influencia (AID e All) sobre malária visando à apropriação do conhecimento dos vetores, criadouros, mecanismos	- A CHTP nos municípios de influência do Empreendimento realizam diversas ações conforme relatórios supracitados.

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



	de transmissão, sintomas e tratamento da malária visando elevar a adoção de medidas individuais e coletivas de proteção, autocuidado, identificação e remoção de criadouros reduzindo a população de vetores.	
Estratégias	<ul style="list-style-type: none">• Oficinas comunitárias;• Campanhas de mídia;• Atividades educativas grupais com trabalhadores (100%) e comunidade (100% da AID);	- A CHTP realiza diversas campanhas de prevenção com uso de mídias e veículos de comunicação, bem como o uso de folders, camisetas, panfletos, blitz educativas e diversas outras estratégias.
Recursos necessários	<ul style="list-style-type: none">• Humanos: enfermeira, técnico de enfermagem, biólogo, medico;• Materiais: audiovisuais, materiais gráficos, cartilhas, peças de radiodifusão, veículos, equipamentos audiovisuais e• Físicos: área para a realização de reuniões educativas.	- Tanto a CNO e CHTO possui profissionais que atuam nas campanhas de prevenção e controle de doenças endêmicas na região e no âmbito do canteiro, que trabalham com diversos recursos e métodos para realizar suas atividades.
Meta	<ul style="list-style-type: none">• 100% dos trabalhadores do empreendimento;• 100% da população da área de influencia direta do empreendimento – AID (Atividades educativas) e• Apoio e/ou desenvolvimento de no mínimo duas Campanhas/eventos educativos contra a malária direcionada à população (indígena e TI).	Obs: Todos os trabalhadores são assistidos com os programas. - A CHTP realiza diversas campanhas de prevenção voltadas para as diversas morbidades endêmicas na região, através dos programas P.29 e P.30 conforme relatórios anteriores.
Indicadores de	<ul style="list-style-type: none">• Nº e Proporção de (%) de trabalhadores participantes de cada atividade educativa e	- As Ações e campanhas da CHTP são voltadas para todos os municípios de influência do Empreendimento.

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



Monitoramento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none">• Nº e Proporção de (%) da população da All participantes de cada atividade educativa.	- As campanhas e ações da CNO são Voltadas para todos os colaboradores, desde o processo de capacitação com o programa do Acreditar, e também com campanhas no canteiro.
----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Tab 13. Eixos Norteadores e Estratégias P.30 - Plano de Ação e Controle da Malária.

2.8 - Avaliação de Desempenho.

Diante do presente relatório pode-se observar que as metas e os eixos previstos nos PBAs P.29 e P.30 e Parecer Técnico IBAMA Nº 60/2011, estão sendo seguidos à risca podendo acrescentar alguns pontos que deixaram de ser cumpridos, mais foram criados outros meios para suprir essas necessidades e objetivos.

2.8.1 - Justificativas

Estava previsto a construção do laboratório de microscopia e entomologia pesquisa de vetores no canteiro, para o 1º mês da obra com término no 16º mês, conforme descrito no PBA e Parecer Técnico 60/2011-IBAMA. Devido a problemas burocráticos de projetos com órgão que emite liberação, problemas climáticos e dificuldade de acesso a materiais de laboratório a CNO informou que o cronograma de obras prevê a entrega do laboratório para meados de maio de 2012.

Afim de, suprir essa necessidade foi criado um local provisório para realizar as atividades e também uma estratégia para análise das lâminas de gota espessa. Tudo em parceria com o município de Paranaíta, CHTP e CNO, realizando assim, de forma temporária todas as ações previstas pelos PBAs e o mais importante, garantindo uma melhor condição de saúde e acesso aos serviços.

Outra ação que já está sendo realizada é a pesquisa de vetores no âmbito do canteiro, com a contratação de toda mão de obra, e todos os equipamentos necessários, previsto para o 1º mês da obra até o 16º mês.

Conforme relato do **item 2.2.2 - Pactuações**, o programa está com problemas burocráticos para dar início às atividades de construção dos laboratórios, pois não depende apenas da CHTP e sim de problemas relacionados à memorial descritivo de terrenos nos municípios. Outro problema apontado nesse item está relacionado às pactuações com a SESAI que até no momento não se tem uma definição do órgão.

No **item 2.6** que refere sobre as metas do Programa de Prevenção e Controle de Doenças P.29, o programa buscou cumprir todos os objetivos e metas referentes ao PBA e Parecer Técnico 60/2011 - IBAMA, com ações voltadas para os municípios de influência através da CHTP e área do canteiro através da Construtora Norberto Odebrecht - CNO, sendo cumpridas todas as demandas previstas conforme relação abaixo (**Tab. 16**).

Segue abaixo no **item 2.9.1** o Plano de trabalho para 2012 com o calendário das atividades propostas para o corrente ano, nos municípios de Alta Floresta, Paranaíta no Estado de Mato Grosso e Jacareacanga no Pará. As campanhas de prevenção de DST/AIDS, Dengue e Malária, previstas durante o Carnaval 2012, estão de acordo com o plano de trabalho apresentado.

No **Item 2.9.2**, em anexo, possui uma tabela comparativa das ações previstas no Parecer Técnico 60/2011 – IBAMA e as atividades realizadas pela CHTP de acordo com o cronograma previsto pelos PBAs.

No canteiro de obras foram realizadas 50 campanhas entre setembro de 2011 e janeiro de 2012, conforme dados das medições CNO – Saúde Ocupacional, divididas em: treinamentos de integração, treinamentos de Primeiros Socorros, Campanha de Prevenção ao Diabetes, Campanhas de Prevenção a Dengue e Malária, Campanhas de Prevenção a DST/AIDS e buscas ativas.

Em relação às Campanhas realizadas pela CHTP nos municípios de influência, pode-se destacar um quantitativo em média de 17 campanhas divididas entre os meses de Outubro a Dezembro de 2011. Dentre essas destacam-se conforme tabela abaixo:

Nº	Campanhas e Ações / CHTP	Situação/Realização	Mês
01	Foi realizada durante o Fest Praia uma campanha de prevenção contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis	Coordenação de Saúde e Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde.	Outubro
02	Monitoramento de todos os pontos próximo a cidade, para o levantamento de possíveis pontos de criadouros de anofelinos. Com a participação de Técnico da Vigilância Epidemiológica e ambiental do município.	Ponto 01: ACESA - JARDIM ESPERANÇA/ Ponto 02: AV. MARIA MIAZIMA - SETOR CHACARA / Ponto 03: COAB- POSTO DE SAUDE/ Ponto04: RUA 408 - SETOR INDUSTRIAL - FERRO VELHO / Ponto 05: AV. MARIA MIAZIMA - POSTO DA FERP SE-S/ Ponto 06: AV. MARIA MIAZIMA SE 1- PARQUE DE EXPOSIÇÃO (RESIDENCIAL)	Outubro
03	Mutirão de mobilização de limpeza contra a proliferação do mosquito da dengue/malária com remoção de possíveis focos e criadouros com início no dia 07/11/2011 a 23/11/2011. Com a participação de Técnico da Vigilância Epidemiológica e ambiental do município. Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria de Infraestrutura e obra.	O mutirão foi realizado em todos os seguintes bairros do município de Paranaíta: Setor Sul 1 (em frente ao Pronto Atendimento), Setor Sul 2 (em frente ao Hospital), Setor Norte 1 (Zanete), Setor Norte 2 (Clube), Setor da Piscina (inicia na Cooperativa –onde esta os maquinários da Odebrecht até a Esc. Munic. Juscelino Kubistchek), Jardim Esperança, Cohab, Jardim Amazônia, chegando a um total de 1800 casas .	Novembro / Dezembro
04	Campanha Contra Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Alta Floresta nos dias 07/11/2011 a 21/11/2011	Mobilização contra o Abuso e Exploração sexual de Crianças e Adolescente – Prefeitura Municipal de Alta Floresta, Secretaria de Assistência Social, CREAS e Companhia Hidrelétrica Teles Pires.	Novembro

05	Campanha Contra Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Paranaíta. 07/11/2011 a 21/11/2011	No município de Paranaíta a Campanha de Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes ficou decido através de várias reuniões com o CRAS, Secretaria de Assistência Social e Companhia Hidrelétrica Teles Pires pela elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento À Violência e Exploração Sexual Infanto-Juvenil no Município de PARANAÍTA-MT	Novembro
06	Semana do Bebê em Paranaíta 22/11/2011 A 25/11/2011	A Prefeitura de Paranaíta através da Secretaria de Assistência Social e CRAS em parceria com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP	Novembro
07	Foi realizado em parceria com a vigilância ambiental do município busca ativa em portadores sintomáticos e assintomáticos no dia 11 de novembro, no âmbito do Canteiro.	Com a realização de 131 lâminas de gota espessa,	Novembro
08	Busca ativa em portadores assintomáticos e sintomáticos no dia 23 e 24 de novembro, no âmbito do canteiro	Com a realização de mais 70 lâminas de gota espessa.	Novembro
09	Foi realizado entre os dias 16 e 17/11/2011 no município de Alta Floresta e Paranaíta a entrega da primeira parte do material que foi pactuado entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e os municípios, para a realização de trabalhos de prevenção de doenças endêmicas na região em especial a Malária.	Com a Participação de representantes e autoridades do poder público e CHTP.	Novembro
10	Prevenção e combate ao mosquito da Dengue foram realizados uma remoção de entulhos nos bairros	Participação de Agentes de Combate a Endemias e Técnicos CHTP.	Novembro / Dezembro
11	Nos dias (15/12 e 16/12) a Companhia Hidrelétrica Teles Pires entregou à secretaria de saúde de alta floresta e Paranaíta a segunda etapa dos equipamentos que serão utilizados para o combate e prevenção da malária no município.	kit de insumos para laboratório, impressora, datashow para atividades educativas, note book, GPS, bombas manuais para borrifação, bombas motorizadas (termonebulizador), kit completo para laboratório de entomologia e kit de material de proteção individual EPI, geladeiras.	Dezembro
12	Foi realizado em Alta Floresta nos dias 12/12 à 23/12/11, o Curso de Atualização na Pesquisa do Plasmódio da Malária e Trypanosoma Cruzei na Gota Espessa (Microscopista), no Secitec – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia.	14 alunos participaram do curso, dentre eles; técnicos dos municípios, colaboradores CNO e CHTP e técnicos dos municípios vizinhos.	Dezembro
13	Foi realizado no dia 21 /01/2012 no auditório da CHTP, a oficina de Riscos Biológicos com os novos Microscopistas contratados pela CHTP, para estar atuando na Vigilância Ambiental.	Oficina realizada pelo coordenador dos programas de Saúde CHTP	Janeiro
14	Foi realizado no dia 27 /01/2012 município de Jacareacanga-PA a entrega da primeira parte do material que foi pactuado entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e o município de Jacareacanga-PA, para a	Com a Participação de representantes e autoridades do poder público e CHTP.	Janeiro

	realização de trabalhos de prevenção de doenças endêmicas na região em especial a Malária.		
15	Entrega de matérias de escritórios e EPIs, para o laboratório da vigilância ambiental. 15-02-2011	Com a Participação de servidores do poder público e CHTP.	Fevereiro
16	Vistoria com a construtora, para reforma do laboratório da vigilância ambiental.	Com a Participação de servidores do poder público e CHTP.	Fevereiro
17	Campanhas de Prevenção de DST/AIDS, dengue e Malária nos dias 16 a 21, nos municípios de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga.	Com a participação de servidores da Secretaria Municipal de Saúde e CHTP	Fevereiro.

Tab 16. Relação de Campanhas realizadas CHTP.

2.9 - Análise do Comparativo de ações previstas de acordo com Parecer Técnico 60/2011 IBAMA.

Atividade Prevista Parecer Técnico 60/2011.	Início/mês	Término/mês	Resultado
1. Realização de campanhas de coleta de anofelinos, para estabelecer as estratégias nas fases posteriores.	1	6	- No âmbito do município de Paranaíta o Escritório Regional de Alta Floresta realiza o Relatório Técnico Entomológico a cada semestre e disponibiliza a Vigilância Epidemiológica e Ambiental do Município, onde conforme parceria entre CHTP e município foi mapeada todas as regiões de risco de potencial malarigeno no município. - Em relação ao Canteiro CNO através do PACE os profissionais estão realizando as pesquisas vetoriais conforme relatório do P.30 e relatório CNO em anexo.
2. Capacitação dos profissionais de saúde do empreendimento	1	6	- A CHTP realizou o Curso de Capacitação para diagnóstico em gota espessa da Malária e Chagas realizada pelo escritório Regional de Saúde de Alta Floresta em parceria com a CHTP. Nessa capacitação foram 15 participantes, dentre esses, representantes da CNO, CHTP e dos municípios de influência e participação de outros municípios vizinhos.
3. Veiculação de informações sobre as formas de contrair malária e unidades de referência para diagnóstico e tratamento.	13	6	A CHTP tem vinculado nas rádios locais Paranaíta e Alta Floresta spots em rádios sobre medidas de prevenção e locais que realizam o teste para a Malária. Trabalha ainda, com campanhas em folders, cartazes, camisetas, realiza blitz educativas. - A CNO no âmbito do Canteiro realiza também campanhas com uso de folders, cartazes e educação em saúde.
4. Criação da base de dados sobre a demanda por atendimento prévia ao empreendimento, para monitoramento da demanda nas fases de implantação.	5	6	- A CHTP através da Coordenação dos Programas de Saúde realizou o Estudo Epidemiológico do Município de Paranaíta e disponibilizará todos os dados e demandas antes do empreendimento e dias atuais.
5. Estruturação do serviço de controle vetorial no canteiro de obras.	1	16	- A CNO através do PACE – Plano de Ações de Combate a Endemias tem uma equipe que realiza todos os estudos vetoriais no âmbito do canteiro.

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



6. Fornecimento de materiais/equipamentos de proteção aos trabalhadores e instalação nos canteiros e residências.	1	22	- A CNO disponibiliza todos os EPIs necessários e previstos nos PBAs e conforme Preconização do MS. Todas as instalações e dormitórios possuem os equipamentos e materiais necessários tais como, telas nas portas e janelas, diminuído o contato de vetor/homem.
7. Construção de Infraestrutura de saúde	1	22	- A CNO possui na atualidade dois ambulatórios, sendo um pioneiro no canteiro com toda infraestrutura necessária até o término do ambulatório definitivo previsto para o final de maio e outro em Paranaíta para exame adimensionais e consulta com diversas especialidade. Possui ainda todo serviço de remoção de urgência e emergência com uso de ambulâncias Tipo C e transporte aéreo UTI.
8. Monitoramento da demanda por serviços de saúde na rede pública.	16	38	- A CHTP através da coordenação dos programas de saúde já está monitorando toda a demanda por serviços de saúde no município de influência direta e já vai disponibilizar dados no Estudo Epidemiológico, anexo ao presente relatório.
9. Continuidade do serviço de controle vetorial.	38	54	A CNO através do PACE irá executar todas as atividades previstas.
10. Intensificação da vigilância entomológica	1	38	A CNO através do PACE está executando todas as atividades previstas.
11. Monitoramento da demanda por serviços de saúde na rede pública	1	38	- A CHTP através da coordenação dos programas de saúde já está monitorando toda a demanda por serviços de saúde no município de influência direta e já vai disponibilizar dados no Estudo Epidemiológico, anexo ao presente relatório.
12. Realização de palestras internas e externas, com foco em medidas de controle de doenças infecto-contagiosas e de malária	1	45	- A CHTP executou diversas campanhas previstas conforme cronograma e está em anexo no presente relatório nova proposta de plano de ação das atividades de 2012, já sendo executada a primeira campanha prevista. Campanha de Prevenção DSTs/AIDS, Dengue e Malária no Carnaval. - A CNO também conforme relatório executou diversas ações e treinamentos.
13. Organização do monitoramento durante a operação da UHE.	35	38	-

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



14. Implementação do monitoramento na etapa de operação da UHE.	38	84	-
-----------------------------------------------------------------	----	----	---

Tab 17. Fonte: Vol. II (parte 5), P.29 Programa de Controle e Prevenção à Doenças, PBA, 2011.

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária



3. Programação para o próximo período:

3.1 - Plano de Trabalho 2012.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	Nº de Dias	Data de Inicio	Data do Fim	RECURSOS NECESSÁRIOS	REALIZAÇÃO
Planejamento - 2012 - P.29 - Programa de Controle e Prevenção de Saúde	225 dias	16/02/2012	14/12/2012		
Campanhas Educativas no Carnaval	6 dias	16/02/2012	21/02/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Mundial de Combate a Tuberculose	6 dias	24/03/2012	31/03/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Mundial de Combate a Malária	15 dias	09/04/2012	25/04/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Nacional da Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial	7 dias	26/04/2012	04/05/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescente	10 dias	14/05/2012	25/05/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Mundial do Meio do Ambiente	10 dias	04/06/2012	15/06/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Mundial de Doação de Sangue	1 dia?	14/06/2012	14/06/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde

P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e**P.30 Plano de Ação e Controle da Malária**

Dia Nacional do Diabetes	10 dias	25/06/2012	06/07/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho	5 dias	23/07/2012	27/07/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Nacional da Saúde	3 dias	01/08/2012	05/08/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Semana de Controle e Combate a Leishmaniose	10 dias	06/08/2012	17/08/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Nacional de Combate ao Fumo / Drogas	10 dias	27/08/2012	07/09/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Nacional do Idoso	5 dias?	01/10/2012	05/10/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Nacional de Prevenção a Obesidade	8 dias	10/10/2012	19/10/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Nacional de Combate a Dengue	12 dias	02/11/2012	17/11/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde
Dia Mundial de Luta Contra a AIDS / DSTs	11 dias	01/12/2012	14/12/2012	Material Gráfico, Data Show, notebook, Maquina Fotográfica, Carro, Material de Apoio.	Coordenação Programas de Saúde

4. Relatório Fotográfico Ações P.29 e P.30.

4.1 - Campanha de prevenção contra as DST, no fest praia 2011



Figura 2 :Equipe da Secretaria Municipal da Saúde de Paranaíta e o coordenador do programa de saúde -CHTP



Figura 3: Equipe da Secretaria Municipal de Saúde fazendo avaliação na população.

4.2 – Alojamentos no canteiro da pousada Jerusalém e Pioneiro.



Figura 4: Alojamento pousada Jerusalém com as portas e janelas possuem telas de proteção.



Figura 5: Alojamento pousada Jerusalém com as portas e janelas possuem telas de proteção.



Figura 6: Alojamento no Canteiro Pioneiro com Proteção e telas de isolamento de vetores



Figura 7: Alojamento no Canteiro Pioneiro com Proteção e telas de isolamento de vetores

4.3 Mobilização de limpeza contra a proliferação do Mosquito da Dengue.



Figura 8: Foto com o Pref. de Paranaíta, Pres. da câmara municipal, Sec. de Saúde e Obras e Coord. dos Programas de Saúde da CHTP dando início ao Mutirão de combate a Dengue.



Figura 9: Foto Blitz de Combate a Dengue com as Escolas Municipais e Estaduais do Município.



Figura 10 Foto Blitz de Combate a Dengue com autoridades do Município.



Figura 11: Prefeito de Paranaíta e Coord. de Programas de Saúde na Blitz de Combate a Dengue.



Figura 12: Prefeito de Paranaíta e Coord. de Programas de Saúde na Blitz de Combate a Dengue.



Figura 13: Equipe da Secretaria Municipal de Saúde Blitz de combate a dengue.



Figura 14: Foto de remoção de Entulhos nos quintais das residências.



Figura 15: Maquinários trabalhando em parceria com a CHTP e Prefeitura limpeza de terrenos baldios.



Figura 16: Entulhos em terrenos baldios antes.



Figura 17: Entulhos em terrenos baldios depois.



Figura 18: Foto Coleta e pesquisa de larvas em possíveis criadouros da Dengue.



Figura 19: Pesquisa de Larvas de possíveis criadouros da dengue.



Figura 20: Pesquisa de Larvas Agentes de Combate a Endemias Prefeitura e Enfermeiro CHTP



Figura 21: Pesquisa de Larvas Agentes de Combate a Endemias Prefeitura e Enfermeiro CHTP.



Figura 22: Pesquisa de Larvas Agentes de Combate a Endemias



Figura 23: Foto entrevista Rádio com Coordenador dos Programas de Saúde e Sec. de Obras.

4.4 - Campanha Contra Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Alta Floresta e Paranaíta.



Figura 24: Coordenadora de Projetos sociais e servidor do CREAS em Blitz educativa.



Figura 25: Foto Blitz Educativa CREAS Alta Floresta e Parceria CHTP



Figura 26: Blitz Educativa parcerias entre CHTP, CREAS e Secretaria de Transito de Alta Floresta.



Figura 27: Foto Panfletagem Alta Floresta com Coordenado do CREAS e Coordenadora de Projetos Sociais da CHTP.



Figura 28: Foto Palestra DST Escola Municipal Alta Floresta com membros da CHTP, CREAS e Sec. de Saúde.



Figura 29: Foto Palestra DST Jovens Multiplicadores Alta Floresta.



Figura 30: Foto Palestra exploração Sexual de Crianças e Adolescentes com CREAS e CHTP



Figura 31: Palestra Exploração Sexual CREAS e CHTP em Alta Floresta.

Figura 32: Palestra DST encerramento Campanha Contra

Figura 33: Foto Palestra DST em Alta Floresta encerramento



Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

das Campanhas de Contra Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.



Figura 34: Palestra encerramento com presença do Público e apresentação cultural de Karatê



Figura 35: Foto oficina realizada com a presença de servidores da Prefeitura e membros da CHTP.



Figura 36: Foto oficina de Enfrentamento a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes Paranaíba



Figura 37: Foto oficina de Enfrentamento a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes Paranaíba.



Figura 38: Foto encerramento Oficina de Enfrentamento a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes Paranaíta

4.5 - Semana do Bebê em Paranaíta



Figura 39: Passeata com crianças e educadores do CRAS e Membros da CHTP



Figura 40: Foto Passeata com autoridades do Município e crianças creche.



Figura 41: Entrega de brindes na passeata Semana do Bebê Coordenador de Programas de Saúde.



Figura 42: Entrega de brindes na passeata Semana do Bebê.



Figura 43: Entrega de brindes na passeata Semana do Bebê com a presença do Coordenador de Programas de Saúde, Prefeito e Primeira Dama do município.

4.6 - Treinamento de Primeiros Socorros para colaboradores.



Figura 44: Treinamento de Primeiros Socorros para colaboradores.



Figura 45: Treinamento de Primeiros Socorros Colaboradores CNO.

4.7 - Campanhas de Prevenção da Malária Canteiro - CNO.



Figura 46: Campanha de Prevenção da Malária Canteiro.



Figura 47: Campanha de prevenção da Dengue e Malária canteiro.

4.8 - Busca ativa com a vigilância ambiental em portadores sintomáticos e assintomáticos



Figura 48. Equipe da vigilância ambiental do Município de Paranaíta-MT, Fazendo coleta de lâmina.



Figura 49: Equipe da vigilância ambiental do Município de Paranaíta-MT, Fazendo coleta de lâmina.



Figura 50: Equipe da CHTP, fazendo as Notificações para cadastro no SIVEP



Figura 51: Equipe da CHTP, fazendo as Notificações para cadastro no SIVEP



Figura 52: O Coordenador dos programas de saúde da CHTP, fazendo Coleta de lâmina.



Figura 53: O Coordenador dos programas de saúde da CHTP, fazendo Coleta de lâmina



Figura 54: Equipe da vigilância ambiental do Município de Paranaíta-MT, Fazendo coleta de Lâmina.



Figura 55: Equipe da CNO, fazendo as Notificações para cadastro no SIVEP.



Figura 56: Laboratório montado dentro do canteiro pioneiro para coleta das lâminas



Figura 57: Equipe da Vigilância Epidemiológica e Ambiental de Paranaíta realizando Borrifação entre alojamentos provisórios canteiro Pioneiro CNO.



Figura 58: . Equipe da Vigilância Epidemiológica e Ambiental de Paranaíba realizando Borrifação entre alojamentos provisórios canteiro Pioneiro CNO

4.9 - Entrega dos materiais do PACM que foi pactuado entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e os municípios de Alta Floresta e Paranaíba.



Figura 59: Entrega de computador doado pelo do CHTP ao Município de Alta Floresta.



Figura 60: Entrega de microscópio doado pelo do CHTP ao Município de Alta Floresta.



Figura 61: Entrega de diversos matérias doado pelo do CHTP ao Município de Alta Floresta.



Figura 62: Entrega de diversos matérias doado pelo do CHTP ao Município de Alta Floresta.



Figura 63 : Pref.ª. De Alta Floresta assinado o termo de doação dos materiais, juntamente com a equipe da CHTP..



Figura 64: Representante do Mun. Da Alta Floresta e da CHTP no recebimento dos Matérias doado ao Município.



Figura 65: Entrega de microscópio doado pelo do CHTP ao Município de Paranaíta.



Figura 66: Entrega de Computador doado pelo do CHTP ao Município de Paranaíta.



Figura 67: Entrega de diversos matérias doado pelo do CHTP ao Município de Paranaíta.



Figura 68: Entrega de diversos matérias doado pelo do CHTP ao Município de Paranaíta.



Figura 69: Pref. De Paranaíta assinado o termo de doação dos materiais, juntamente com a equipe da CHTP



Figura 70: Representante do Mun. Da Paranaíta e da CHTP no recebimento dos Matérias doado ao Município

4.10 - Cursos de Atualização na Pesquisa do Plasmódio da Malária e *Trypanosoma Cruzi* na Gota Espessa (Microscopista), no Secitec – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia.



Figura 71: Aula de Técnica Gota Espessa.



Figura 72: Aula de Técnica Gota Espessa.



Figura 73: Aula de Técnica Gota Espessa



Figura 74: Laboratório Microscopia.



Figura 75: Laboratório Microscopia.



Figura 76: Laboratório Microscopia.



Figura 77: Laboratório Microscopia.



Figura 78: Laboratório Microscopia.



Figura 79: Laboratório Microscopia.



Figura 80: Laboratório Microscopia.



Figura 81: Aula Prática Microscópio



Figura 82: Aula Prática Microscópio



Figura 83: Aula Prática Microscópio



Figura 84: Término Curso Microscopia.

4.11 - Oficina de Riscos Biológicos com os novos Microscopistas contratados pela CHTP



Figura 85: Oficina de Riscos Biológicos



Figura 86: Oficina de Riscos Biológicos



Figura 87: Oficina de Riscos Biológicos



Figura 88: Oficina de Riscos Biológicos

4.12 - Entrega da primeira parte do material que foi pactuado entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires e o município de Jacareacanga-PA.



Figura 89: Entrega da primeira parte do material para Prefeitura de Jacareacanga.



Figura 90: Pref. De Jacareacanga assinando o termo de doação.

4.13 -Entrega de matérias de escritórios e EPIs, para o laboratório da vigilância ambiental

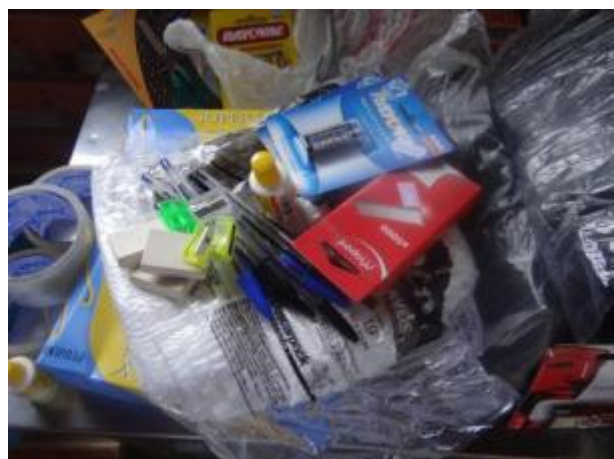


Figura 91: Material de escritório para uso nas notificações de malária.



Figura 92: Material de escritório para uso nas notificações de malária.



Figura 93: entrega de EPIs aos agentes de combate a endemias



Figura 94: Coordenador da Vigilância Ambiental assinando o Termo de entrega.



Figura 95: Equipamento de Proteção Individual - EPI



Figura 96: Equipe da Vigilância Ambiental e representante da CHTP.

4.14 - Vistoria de reforma no laboratório do Município de Paranaíta – MT, com representante da Construtora.



Figura 97: Laboratório Municipal onde será reformado de acordo com a pactuação.



Figura 98: Parede com infiltração.



Figura 99: Representante da Construtora, secretaria Municipal de Saúde e CHTP, Fazendo a vistoria no local da reforma.



Figura 100: Representante da Construtora, secretaria Municipal de Saúde e CHTP, Fazendo a vistoria no local da reforma.



Figura 101: Representante da Construtora, secretaria Municipal de Saúde e CHTP, Fazendo a vistoria no local da reforma.



Figura 102: Representante da Construtora, secretaria Municipal de Saúde e CHTP, Fazendo a vistoria no local da reforma.

4.15 - Blitz educativas em Alta Floresta relacionada às Campanhas de Carnaval (Violência e Exploração Sexual, DST/AIDS, Malária e Dengue).



Figura 103: Blitz educativa em Alta Floresta relacionada às Campanhas de Carnaval.



Figura 104: Coordenador de saúde distribuindo panfletos das campanhas (Dengue e Malária)



Figura 105: Consultora do IPED, distribuindo panfletos das campanhas do carnaval 2012.



Figura 106: Coordenador de saúde distribuindo panfletos das campanhas (Dengue e Malária).



Figura 107: Equipe do Cras e Crea, fazendo a distribuição dos Panfleto da campanha de exploração sexual infantil.



Figura 108: Coordenadora de Comunicação fazendo distribuição de panfletos.



Figura 109: Entregas de Panfletos das campanhas do Carnaval 2012.



Figura 110: Toda a equipe envolvida na campanha do carnaval 2012.

4.16 - Campanha do Carnaval em Alta Floresta, com Panfletagem e Educação em Saúde para os foliões sobre; (Violência e Exploração Sexual, DST/AIDS, Malária e Dengue)



Figura 111: Faixa de divulgação da campanha dengue e malária.



Figura 112: Palco dos shows do carnaval 2012



Figura 113:: Coordenador de saúde distribuindo panfletos das campanhas (Dengue e Malária).



Figura 114: Coordenador de saúde distribuindo panfletos das campanhas (Dengue e Malária).



Figura 115: Figura 116: Faixa de divulgação do carnaval 2012.



Figura 117: Coordenadora de Comunicação fazendo distribuição de panfletos.



Figura 118: Consultora do IPED, distribuindo panfletos das campanhas do carnaval 2012.



Figura 119: Toda a equipe envolvida na campanha do carnaval 2012

4.17 - Blitz educativas em Paranaíta relacionado às Campanhas de Carnaval (Violência e Exploração Sexual, DST/AIDS, Malária e Dengue).



Figura 120: Blitz educativa em Paranaíta



Figura 121: Blitz educativa em Paranaíta



Figura 122: Blitz educativa em Paranaíta.



Figura 123: Blitz educativa em Paranaíta



Figura 124: Blitz educativa em Paranaíta



Figura 125: Blitz educativa em Paranaíta

4.18 - Campanha do Carnaval em Paranaíta, e Educação em Saúde para os foliões sobre; (Violência e Exploração Sexual, DST/AIDS, Malária e Dengue).



Figura 126: Campanha do Carnaval em Paranaíta, e Educação em Saúde.



Figura 127: Campanha do Carnaval em Paranaíta, e Educação em Saúde



Figura 128: Campanha do Carnaval em Paranaíta, e Educação em Saúde.



Figura 129: Campanha do Carnaval em Paranaíta, e Educação em Saúde

4.19 – Campanhas e Treinamentos Canteiro UHE – Teles Pires



Figura 130: Termonebulização (fumacê) para combate a vetores da dengue e malária.



Figura 131: Termonebulização (fumacê) para combate a vetores da dengue e malária.



Figura 132: Campanhas educativas em prevenção e diagnóstico precoce de Diabetes.



Figura 133: Campanhas educativas em prevenção e combate a malária

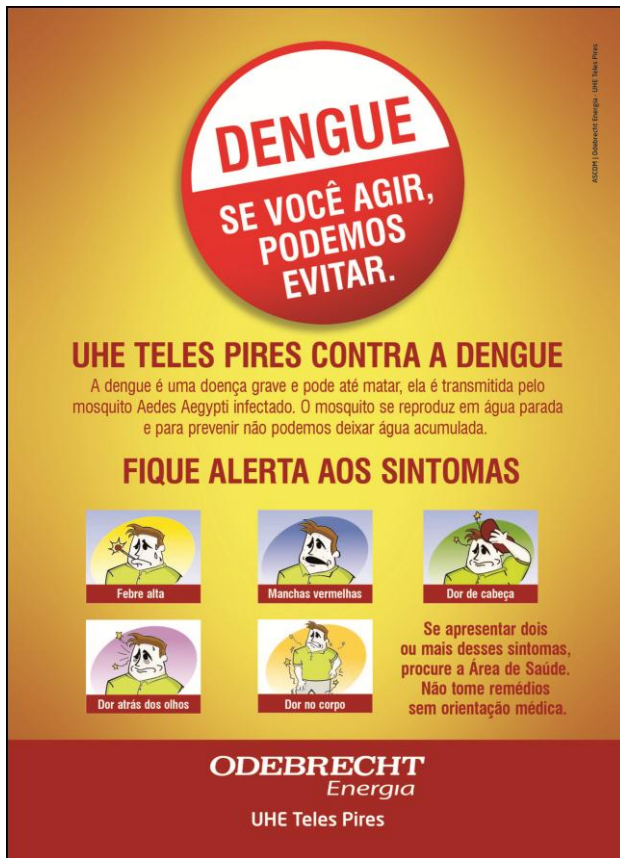


Figura 134: Campanhas educativas em prevenção e controle da dengue.



Figura 135: Campanhas educativas em prevenção e promoção da saúde orientação DST,s



Figura 136: Campanhas educativas em prevenção e promoção da saúde orientação DST,s



Figura 137: Campanhas educativas em prevenção e promoção da saúde orientação DST,s



Figura 138: Campanhas educativas em prevenção e promoção da saúde auditiva no canteiro de obras (peças, distribuição de cartilha e orientação nos TDT's).



Figura 139: Campanhas educativas em prevenção e promoção da saúde auditiva no canteiro de obras (peças, distribuição de cartilha e orientação nos TDT's).



Figura 140: Campanhas educativas em prevenção e promoção da saúde auditiva no canteiro de obras (peças, distribuição de cartilha e orientação nos TDT's).